Certificado Vocacional de Nível V em Instrutor de Dança

Janeiro de 2023

Índie

1. Introdução ao Registo da Qualificação 3
2. Informação para Registo da Qualificação 8
2.1 Plano de Estudo 8
Produzir materiais escritos em língua Inglesa 8
3. Unidades de Competências Genéricas 13
3.1 UC HG01501201 - Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho... 14
3.2 UC HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios 23
3.3 UC HG025001 Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais.... 29
3.4 UC HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa 35
3.5 UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa 42
3.6 UC HG025004 Produzir materiais escritos em lingua Inglesa..... 45
3.7 UC HG03502171 Resolver problemas de crescimento logarítmico..... 53
3.8 UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas. 59
3.9 UC HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente 66
3.10 UC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo..... 70
4. Unidades de Competências Vocacionais Obrigatórias 73
4.1. UC CAD015001231 Demonstrar estabilidade durante a execução de exercícios de dança..... **73**
4.2. UC CAD015002231 Fortalecer a flexibilidade e resistência corporal. 80
4.3. UC CAD015003231 Executar as danças tradicionais moçambicanas..... 88
4.4. UC CAD015004231 Transmitir sentimentos através de movimentos corporais. 93
4.5. UC CAD015005231 Adquirir habilidades de contrair, torcer e ondular o corpo. 99
4.6. UC CAD015006231 Demonstrar técnicas de movimentação corporal. 104
4.7. UC CAD015007231 Elaborar um Projecto Integrado. 110
4.8. UC CAD015008231 Levar a cabo uma experiência de Trabalho. 107

1. Introdução ao Registo da Qualificação

Título da Qualificação:	**Certificado Vocacional de Nível V em Instrutor de Dança**		
Código Nacional:	Q CAD01501231		
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Subcampo:	Artes cénicas
Nível do QNQP:	Certificado Vocacional 5	Créditos totais:	120
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

1.1 Introdução Geral

A dança sempre esteve presente em todos os momentos da história como um elemento distintivo e fundamental de identidade dos povos, através da qual se expressa às tradições, conquistas, sentimentos e emoções.

Em Moçambique a dança é uma das expressões artísticas mais praticadas e ao longo do tempo foi-se transformando num instrumento de educação das gerações, contribuindo para o desenvolvimento cultural da comunidade. Em paralelo, por possuir grandes potencialidades, se afirmou, simultaneamente, como factor de identidade e de desenvolvimento de acções inovadoras e geradoras de postos de trabalho e de rendimentos, elevando a qualidade de vida dos moçambicanos, contribuindo assim na redução da pobreza, em conformidade com os objectivos e pilares do Plano Quinquenal do Governo conjugado com o Plano Estratégico da Cultura 2012-2022.

Dada a sua importância e magnitude, o seu ensino foi institucionalizado em 1983 com a criação da Escola Nacional de Dança. Volvidos 37 anos, a Escola prende-se com a necessidade de certificar os cursos com objectivo de formar técnicos profissionais de excelência na área da Dança, que possam atender aos requisitos de projecto social e cultural de Moçambique, até ao mais alto nível.

O presente currículo constitui um instrumento orientador de formação técnico profissional do nível médio em Dança e tem uma visão multi-disciplinar, na medida em que procura fomentar, empreender e dar seguimento ao desenvolvimento da Dança como profissão e formar futuros profissionais, que possam entender praticar, promover e abraçar esta arte como parte vital de uma sociedade sã e produtiva. Assim, o programa de formação projecta-se com uma duração de três anos, com os perfis de Bailarino e Coreógrafo e Formador na especialidade de Dança Moçambicana, Técnica da Dança Moderna, Criação e Ritmo e Composição Coreográfica.

O perfil de Instrutor de Dança Moçambicana, Técnica da Dança Moderna, Criação e Ritmo e Composição Coreográfica enquadra-se no Certificado Vocacional 5, onde encontra-se nele os elementos pedagógicos que garantem o pleno funcionamento do curso, atendendo às exigências do mercado e à grande procura de bailarinos qualificados.

Para elaboração das qualificações foi criada uma comissão constituída por professores de dança tradicional moçambicana e das técnicas universais de dança, assim como coreógrafos.

O estudante com Certificado Vocacional 5 na especialidade de Instrutor de Dança Moçambicana, Técnica da Dança Moderna, Criação e Ritmo e Composição Coreográfica tem oportunidades de emprego nas áreas de:

- ✓ Instrutor de Dança Tradicional Moçambicana, Técnica de Dança Moderna, Composição Coreográfica, Criação e Ritmo e Ginástica Correctiva Corporal;
- ✓ Gestor de projectos de ensino artístico e lúdico;
- ✓ Produtor e realizador de espectáculos de dança (concepção, planeamento, execução, controlo e avaliação);
- ✓ Investigador de dança, da linguagem do movimento, da história e ensino da dança, entre outras áreas afins;
- ✓ Ensaiador, executor e intérprete de obras dançárias;

- ✓ Coreógrafo de bailados e outras obras de dança.

1.2 Metodologia Utilizada

A metodologia de elaboração constitui-se de reuniões semanais, complementadas com trabalhos individuais e grupais que são desenvolvidos pelos membros da comissão e posteriormente pelos demais docentes do curso. Neste processo, todos os envolvidos têm efectiva participação na elaboração do documento como um todo.

1.3 Justificação da Qualificação

A dança é uma das formas de comunicação artística que permite ao homem exteriorizar de forma rítmica e agradável, os seus sentimento e aspirações, através de movimentos e gestos. Todavia ela não se preserva de forma automática, a escola é o organismo que ajuda a garantir que esta rica tradição seja preservada e desenvolvida, não só através de registos classificados, mas também através da continuidade de execução da própria dança.

Perante este descritivo, o Governo instituiu oficialmente a Escola Nacional de Dança através do Diploma Ministerial 40/91, de 15 de Maio, com objectivo de promover a pesquisa, valorização e preservação da Dança Moçambicana, com integração de princípios metodológicos e técnicas que universalmente regem a dança.

É no âmbito do alcance destes objectivos, que os alunos da Escola de Dança através do ensino lúdico aprendem, aperfeiçoam e valorizam o rico património da dança nacional e em paralelo avançam no conhecimento das técnicas universais de dança especificamente Técnica Académico Clássica, Técnica de Dança Moderna, Criação e Ritmo e Composição Coreográfica.

A formação actual tem a duração de 7 (sete) anos e parte dos graduados são absorvidos pelas instituições de ensino a leccionar dança de acordo com exigências técnico-pedagógicas estabelecidas; alguns integram diversos grupos culturais de renome nacional tais como a Companhia Nacional do

Canto e Dança e Grupos Provinciais como instrutores, bailarinos e coreógrafos. Outros asseguram a concepção e montagem coreográfica dos bailados que corporizam a abertura e encerramento de vários eventos que ocorrem no País como Festivais Nacionais e Jogos Desportivos Escolares, além da existência de bailarinos e coreográficos que são hoje uma referência nacional e internacional como profissionais da área de dança, cuja iniciação foi na Escola Nacional de Dança. Notamos igualmente a consolidação de iniciativas empreendedoras e geradoras de emprego em escolas e academias ao longo do país.

Actualmente, a dança vem sendo mais incluída nos currículos escolares e extra-escolares, visto que o uso da mesma como prática pedagógica favorece também o processo de construção de conhecimento e traz inúmeras contribuições no desenvolvimento físico, emocional e social do aluno.

Esta realidade, coloca a Escola Nacional de Dança o desafio de certificar o curso de dança, acção já prevista no Diploma Normativo da sua criação, em conformidade com as recomendações de Sua Excelência o Presidente da República, Filipe jacinto Nyusi, a quando da visita ao Ministério da Cultura e Turismo, em 2017.

É neste contexto, que se apresentam as qualificações de Certificado Vocacional 5 na especialidade de Instrutor de Dança Moçambicana, Técnica da Dança Moderna, Criação e Ritmo e Composição Coreográfica, para atender às exigências do mercado e à grande demanda de profissionais certificados em dança.

1.4 Objectivo da Qualificação

Sub-campo	Nível do QNQP	Nome da qualificação	Ocupações profissionais correspondentes
Artes cénicas (Dança)	3	**Certificado Vocacional 3 em Bailarino**	✓ Executor de obras de dança tradicional universal e moçambicana, assim como dança moderna; ✓ Coordenador de grupos culturais de dança moçambicana e africana; ✓ Dinamizador e animador de acções sociocultural.
	4	**Certificado Vocacional 4 em Coreógrafo**	✓ Compositor e coreógrafo de bailados e outras obras de dança; ✓ Coordenador da equipe de assistentes de palco; ✓ Produtor artístico em dança; ✓ Ensaiador, executor ou intérprete de obras de dança; ✓ Técnica profissional de dança moderna, africana e dança tradicional moçambicana; ✓ Coordenador de grupos culturais de dança; ✓ Investigador e pesquisador de danças tradicionais universais e moçambicanas, dança moderna e africana.
	5	**Certificado Vocacional 5 em Instrutor de Dança**	✓ Instrutor de Dança Tradicional Moçambicana, Técnica de Dança Moderna, Composição Coreográfica, Criação e Ritmo e Ginástica Correctiva Corporal; ✓ Gestor de projectos de ensino artístico e lúdico; ✓ Produtor e realizador de espectáculos de dança (concepção, planeamento, execução, controlo e avaliação); ✓ Investigador de dança, da linguagem do movimento, da história e ensino da dança, entre outras áreas afins; ✓ Ensaiador, executor e intérprete de obras dançárias; ✓ Coreógrafo de bailados e outras obras de dança.

Para esta qualificação poderão ingressar os graduados dos cursos de CV4 em dança e que tenham saúde compatível com o trabalho físico intenso, comprovado através do atestado médico.

A qualificação tem como objectivo principal desenvolver habilidades que possam contribuir no fortalecimento de acções inovadoras e geradoras de postos de trabalho e de rendimentos, através da dança.

Os graduados poderão trabalhar nas Casas Provinciais de Cultura ou ainda em companhias, academias ou grupos culturais de canto e dança ou ainda em projectos de acção sociocultural. Poderão ainda empreender as suas próprias actividades contribuindo na redução de níveis de desemprego e por conseguinte aumentar a renda familiar. Outros poderão continuar os estudos para adquirir o Certificado Vocacional 5 na área de Formador.

Esta qualificação capacita os candidatos a realizar as seguintes tarefas principais:

- ✓ Instrutor de Dança Tradicional Moçambicana, Técnica de Dança Moderna, Composição Coreográfica, Criação e Ritmo e Ginástica Correctiva Corporal;
- ✓ Gestor de projectos de ensino artístico e lúdico;
- ✓ Produtor e realizador de espectáculos de dança (concepção, planeamento, execução, controlo e avaliação);
- ✓ Investigador de dança, da linguagem do movimento, da história e ensino da dança, entre outras áreas afins;
- ✓ Ensaiador, executor e intérprete de obras dançárias;

- ✓ Coreógrafo de bailados e outras obras de dança.

1.5 Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

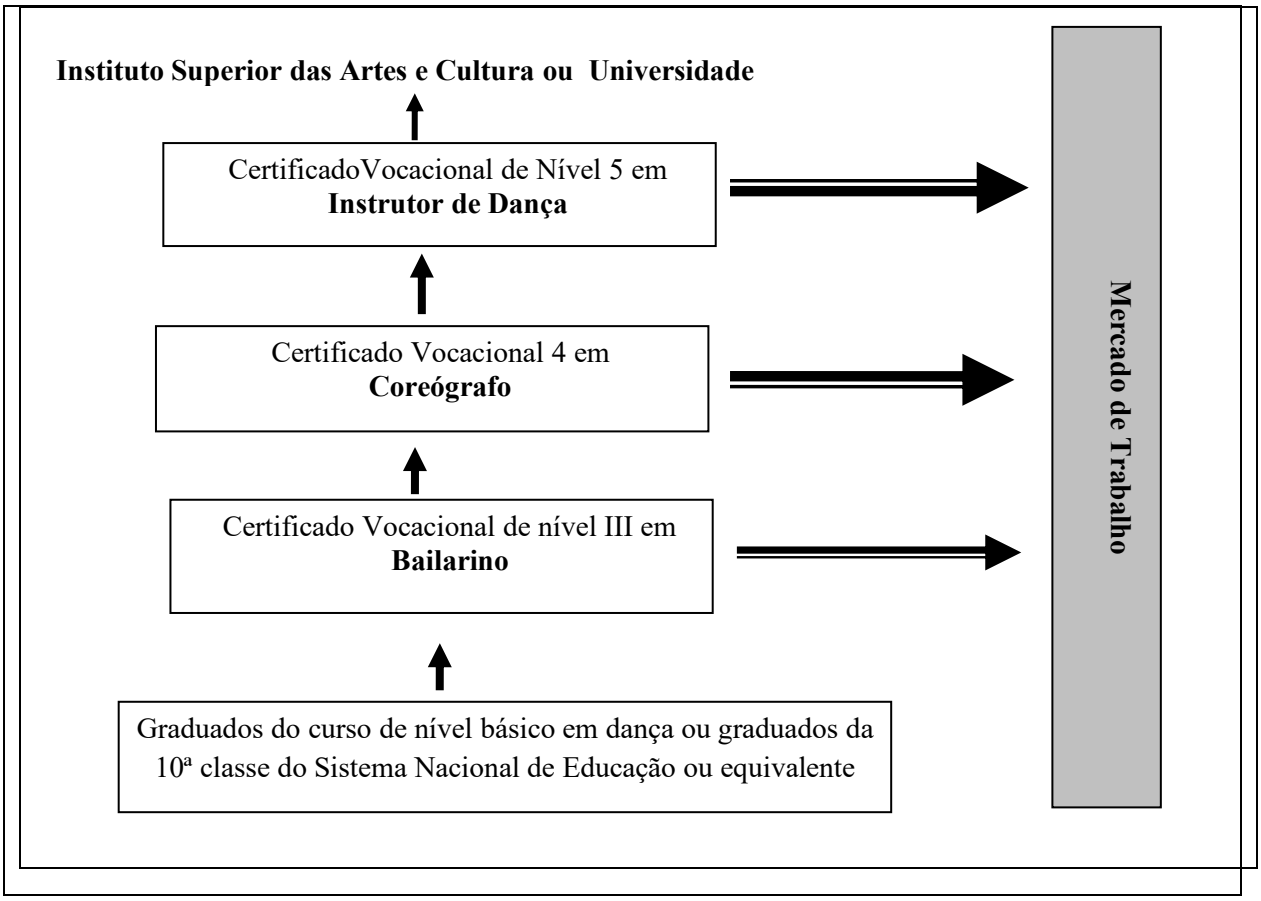
- Módulos de Habilidades Genéricas: O candidato deve completar um mínimo de 16 créditos
- Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórios: O candidato deve completar um mínimo de 84 créditos.
- Projecto Integrado e Experiência de Trabalho: O candidato deve completar um mínimo de 20 créditos.

1.6 Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante. O ensino irá privilegiar aulas e actividades práticas contendo elementos de habilidades técnicas, associadas a aulas teóricas numa sala de aula. O reconhecimento de aprendizagem anterior deve ser considerado para os que já trabalharam como bailarinos nas Casas Provinciais de Cultura, em academias, companhias ou grupos culturais de dança ou mesmo numa escola artística vocacional.

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O estudante deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades, que conterão elementos de habilidades técnicas pessoais e interpessoais, comunicação, integrando assim unidades de habilidades genéricas, vocacionais e de experiência de trabalho.

1.7 Progressão entre qualificações do sector


Instituto Superior das Artes e Cultura ou Universidade
CertificadoVocacional de Nível 5 em
Instrutor de Dança
Certificado Vocacional 4 em
Coreógrafo
Certificado Vocacional de nível III em
Bailarino
Graduados do curso de nível básico em dança ou graduados da 10ª classe do Sistema Nacional de Educação ou equivalente
Mercado de Trabalho

2. Informação para Registo da Qualificação

2.1 Plano de Estudo

Título da Qualificação:	**Certificado Vocacional de Nível V em Dança - Instrutor**		
Código Nacional:	Q CAD01501231		
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	**Subcampo:**	Artes cénicas
Nível do QNQP:	Certificado Vocacional 5	**Créditos totais:**	120
Data do registo:		**Data da revisão do registo:**	
Progressão :	Os graduados poderão trabalhar nas Casas Provinciais de Cultura como bailarinos, em companhias, academias ou grupos culturais de canto e dança, em escolas artísticas vocacionais, em projectos de acção sociocultural ou continuar os estudos para adquirir o Certificado Vocacional 5 em Instrutor de Dança Moçambicana, Técnica da Dança Moderna, Criação e Ritmo e Composição Coreográfica.		

Regras de combinação de módulos

Módulos / Unidades de Competência Genéricas (20 créditos)

Módulos / Unidades de Competência Vocacionais (84 créditos)

Módulos / Unidades de Competência de Projecto Integrado e Experiência de Trabalho (20 créditos combinados).
Módulos / Unidades de Competência Opcionais - Não Aplicáveis (0 créditos).

Conteúdo da Qualificação
Módulos constantes nesta Qualificação

Código do Módulo	Código da UCP relacionada	Título do Módulo	Número de Créditos	Número de Horas Normativas
Módulos / Unidades de Competência Genéricas				
MO HG01501201	UC HG01501201	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho	2	20
MO HG0150201	UC HG01502201	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios	2	20
MO HG025001	UC HG025001	Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais.	2	20
MO HG025002	UC HG025002	Comunicar informação relacionada com a profissão	2	20
MO HG025003	UC HG025003	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa	2	20
MO HG025004	UC HG025004	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	2	20
MO HG03501171	UC HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	2	20
MO HG03502171	UC HG03502171	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	2	20
MO HG04501191	UC HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	20

MO HG04502191	UC HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	20
Subtotal 1			**16**	**160**
Módulos / Unidades de Competência Vocacionais				
MO CAD015001231	UC CAD015001231	Demonstrar estabilidade durante a execução de exercícios de dança.	8	80
MO CAD015002231	UC CAD015002231	Fortalecer a flexibilidade e resistência corporal.	8	80
MO CAD015003231	UC CAD015003231	Executar as danças tradicionais moçambicanas.	24	240
MO CAD015004231	UC CAD015004231	Transmitir sentimentos através de movimentos corporais	8	80
MO CAD015005231	UC CAD015005231	Adquirir habilidades de contrair, torcer e ondular o corpo.	8	80
MO CAD015006231	UC CAD015006231	Demonstrar técnicas de movimentação corporal.	8	80
Subtotal 2			**84**	**840**
Módulos / Unidades de Competência de Projecto Integrado e Experiência de Trabalho				
UC CAD015007231	UC CAD015007231	Projecto Integrado.	4	40
UC CAD015008231	UC CAD015008231	Levar a cabo uma experiência de trabalho.	16	160
Subtotal 3			**20**	**200**
Nenhuma Unidade de Competência Opcional é aplicável			0	0
TOTAL			**120**	**1200**

2.2 Grupo alvo e pontos de saída

Grupo (s) alvo	Pontos de saída
Graduados dos cursos do CV4 em dança.	Desenvolvimento de habilidades para realizar actividades várias de Instrutor de Dança Tradicional Moçambicana, Técnica de Dança Moderna, Composição Coreográfica, Criação e Ritmo e Ginástica Correctiva Corporal; Gestor de projectos de ensino artístico e lúdico; Produtor e realizador de espectáculos de dança (concepção, planeamento, execução, controlo e avaliação); Investigador de dança, da linguagem do movimento, da história e ensino da dança, entre outras áreas afins; Ensaiador, executor e intérprete de obras dançárias; e Coreógrafo de bailados e outras obras de dança.

2.3 Formas e requisitos de instrução

Formas de instrução

Aulas e actividades práticas, associadas a aulas teóricas numa sala de aula. Experiência de trabalho na área de dança. O reconhecimento de aprendizagem anterior deve ser considerado para os que já trabalharam como bailarinos, coreógrafos ou professores de dança numa escola, academia ou companhia de dança, Casas Provinciais de Cultura ou grupos culturais.	
Requisitos de instrução	
Instalações e Equipamento	- Salas de aula teórica: com quadro, carteiras, secretária e cadeiras, ar condicionado; - Salas de aula prática: espaço livre, chão coberto de linóleo, equipamentos de som, barra e espelho; - Salão apetrechado com cadeiras para realização de exames públicos; - Sala de vídeo.
Recursos	- Material de formação; - Instrumentos de dança; - Traje específico para as aulas práticas (Mayo, meias de ballet e de moderna, sapatinhos de ponte e meia ponta de ballet, sapatinhos de djazz, saia de dança moçambicana); - Consumíveis para manutenção rotineira dos instrumentos e materiais de dança; - Quite de primeiros socorros; - Equipamento de segurança e protecção contra incêndios.
Duração	Um ano de instrução, 38 semanas divididas em dois semestres e em média 32 horas por semana. Outras durações possíveis de instrução negociáveis com os empregadores ou estudantes individualmente.

2.4 Estratégias de avaliação dos candidatos

Estratégias de avaliação dos candidatos					
Instrumentos	Lista de verificação / Caderno diário de registos	Lista de verificação / Fichas de avaliação	Lista de verificação / Ficha de entrevista estrutura da	Lista de verificação / Fichas de avaliação	Ficha de avaliação e Lista de verificação

Métodos			Observação	Avaliação escrita	Avaliação oral	Exame escrito	Exame prático
Actividade			Demonstração	Escrita	Oral	Escrita	Trabalho em grupo e Desempenho no local de trabalho
Tipo	**Título do Módulo**	**Créditos**					
G	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho		*	*			
G	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios		*	*			
G	Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	*	*			*
G	Comunicar informação relacionada com a profissão.	2	*	*			*
G	Ler e dar resposta a materiais escritos.	2	*	*			*
G	Produzir materiais escritos.	2	*	*			*
G	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	2	*				
G	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	2	*	*			*
G	Participar num debate como orador principal e como interveniente.	2	*	*			*
G	Interpretar informação contida em textos de carácter informativo e explicativo, e produzir textos explicativo, informativo.	2	*	*			*
VO	Demonstrar estabilidade durante a execução de exercícios de dança.	8	*				*

VO	Fortalecer a flexibilidade e resistência corporal.	8	*				*
VO	Executar as danças tradicionais moçambicanas.	24	*				*
VO	Transmitir sentimentos através de movimentos corporais.	8	*				*
VO	Adquirir habilidades de contrair, torcer e ondular o corpo.	8	*				*
VO	Demonstrar técnicas de movimentação corporal.	8	*				*

2.5 Proposta de distribuição dos módulos por semestres

Semestre	Título do Módulo
Módulos de habilidades genéricas	
1º	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho
2º	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios
1º	Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais.
1º	Comunicar informação relacionada com a profissão.
2º	Ler e dar resposta a materiais escritos.
2º	Produzir materiais escritos.
1º e 2º	Resolver problemas de crescimento logarítmico.
2º	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.
1º	Participar num debate como orador principal e como interveniente.
2º	Interpretar informação contida em textos de carácter informativo e explicativo, e produzir textos explicativo, informativo
Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórios	
1 º	Demonstrar estabilidade durante a execução de exercícios de dança.
2º	Fortalecer a flexibilidade e resistência corporal.
1º e 2º	Executar as danças tradicionais moçambicanas.
1º	Transmitir sentimentos através de movimentos corporais.
1º	Adquirir habilidades de contrair, torcer e ondular o corpo.
2º	Demonstrar técnicas de movimentação corporal.
Experiência de Trabalho	
1º e 2º	Projecto integrado.
1º e 2º	Levar a cabo uma experiência de trabalho.

3. Unidades de Competências Genéricas

3.1 UC HG01501201 - Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho		
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando será capaz de: Reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género; criar o seu plano de carreira; interpretar as normas básicas da legislação laboral; explicar os fundamentos da ética profissional; explicar boas práticas de serviço ao cliente; estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas; e demonstrar conhecimento sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outro tipo de doenças susceptíveis de estigma.			
Código	UC HG01501201	**Nível do QNQP**	5
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Habilidades para a Vida
Data de Registo		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género	a) Explica como as normas e valores sociais influem no género b) Demonstra compreensão sobre como as famílias influem na determinação dos papéis do género c) Explica como as atitudes e comportamentos no local de trabalho podem ter potencial de discriminação d) Reconhece preconceitos inconscientes de género e) Explica os benefícios de uma sociedade igualitária Evidencias requeridas **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	Normas sociais incluem as que são impostas pelo núcleo familiar, religião, etc. Sociedades igualitárias promovem a justiça social ou seja: i. Garantem as liberdades fundamentais para todos, ii. A igualdade de oportunidades e iii. A manutenção de desigualdades apenas para favorecer os mais desfavorecidos.
2. Criar um plano de carreira	a) Realiza a autoavaliação para a carreira b) Estrutura e elabora um plano de carreira utilizando objectivos SMART Evidencias requeridas **Produto** Elabora um plano de carreira de acordo com os critérios na grelha de verificação	Para fazer o seu plano de carreira o estudante deve fazer primeiro uma autoavaliação dos seus pontos fortes e fracos, das suas qualificações académicas, história de emprego, competências, habilidades, conhecimentos e experiência actuais. Devem igualmente realizar um quizz vocacional simples O plano de carreira deve incluir as metas a curto (6 meses) médio (2 a

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		5 anos) e longo prazo (mais de 5 anos), acções, cronograma e/ou prazos para alcançar as suas metas.
3. Interpretar os fundamentos e dispositivos principais da legislação laboral básica	a) Demonstra conhecimentos sobre os dispositivos que regem as relações individuais e colectivas de trabalho b) Demonstra conhecimento sobre os deveres e direitos dos trabalhadores nomeadamente nas relações colectivas de trabalho c) Explica as normas relativas à admissão de trabalhadores d) Reconhece os diferentes tipos de contratos laborais e) Lista os principais dispositivos de códigos de conduta e os seus objectivos f) Avalia as condições básicas de trabalho de acordo com a legislação laboral **Evidencias requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a f).	Principais instrumentos ou dispositivos que regem as relações de trabalho: Constituição da República, Estatuto geral dos Funcionários e Agentes do Estado, Lei do trabalho, Código de conduta do funcionário e Agente do Estado (resolução 15/2018 de 24 de Maio); Lei 6/2004 de 17 de Junho. Os principais dispositivos dos códigos de conduta incluem os valores da organização, códigos de conduta de funcionários, políticas relativas a proteção e salvaguarda em casos de assédio e abuso no local de trabalho, políticas relativas a combate a corrupção ou ética, etc.
4. Explicar os fundamentos principais da ética profissional	a) Lista e explica os principais valores éticos das organizações b) Identifica áreas de conflito num determinado contexto **Evidencias requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a b).	Valores éticos das organizações e conceitos relativos a ética a identificar podem incluir entre outros: Igualdade de oportunidade, tratamento justo, não discriminação, respeito, justiça, honestidade, compromisso, não opressão, integridade, responsabilidade, abertura, sentido de missão
5. Explicar boas práticas de serviço ao cliente	a) Demonstra compreensão sobre a importância de pôr o foco no cliente b) Explora as diferenças entre mau e bom atendimento e como melhorar c) Identifica boas práticas de serviço ao cliente **Evidencias requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	O Bom atendimento pode contribuir para o aumento das vendas. Boas práticas de atendimento ao cliente incluem boa comunicação, ser atencioso e estar atento às necessidades do cliente, cumprir prazos combinados com o cliente, etc.
6. Estabelecer relações	a) Interage de acordo com as características essenciais	**Características essenciais** incluem mas não estão limitadas a:

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
positivas e mutuamente vantajosas (win-win)	b) Comunica assertivamente e demonstra escuta ativa c) Demonstra uma boa linguagem corporal d) Coloca questões para identificar os factores que motivam a outra pessoa, interesses comuns e divergentes e) Estabelece o âmbito e limites da negociação f) Explora opções em que ambas partes saiam a ganhar e consegue chegar a um acordo **Evidencias requeridas** **Demonstração** Simulação de negociações em diferentes contextos onde se observam os critérios de a) a f).	Honestidade, Respeito, Tolerância, Empatia, Responsabilidade, Perseverança, Justiça, Positivismo, Honra, Compromisso **Comunicar assertivamente, demonstrar escuta activa e uma boa linguagem corporal** inclui: escutar com empatia, mostrando interesse pela pessoa, pelas suas emoções e sentimentos e por aquilo que está a transmitir, não interromper, usar de sinais não-verbais de apoio e estímulo como o contacto visual, sorriso ou gestos de concordância, reformular a mensagem para garantir que ela foi bem compreendida e dar o seu ponto de vista de forma clara e cabalmente, explicando a base do seu raciocínio Para chegar a um acordo deve ainda referir o que, no seu entender ainda não está claro, dar exemplos, estabelecer a ligação entre a sua mensagem e as propostas dos demais
7. Demonstrar conhecimento sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outro tipo de doenças susceptíveis de estigma	a) Reconhece a existência de discriminação contra as pessoas que vivem com o HIV/SIDA ou outras doenças b) Posiciona-se contrariamente a esta exclusão c) Conhece a lei relativamente ao HIV/SIDA e outras doenças e sua aplicação no local de trabalho d) Lista os métodos preventivos e as alternativas para o tratamento de infecções de Transmissão Sexual, do HIV/SIDA e outras doenças e) Discute e descreve atitudes solidárias na defesa dos direitos das pessoas que vivem com o HIV/SIDA ou outras doenças **Evidencias requeridas**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidência escrita ou oral Evidência que o formando compreende e explica os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	Deveres de pessoas que vivem com HIV/SIDA incluem: Obrigatoriedade de realização de testes, divulgação de informação da situação de doença ao empregador Direitos de pessoas que vivem com HIV/SIDA incluem: doença não afectar recrutamento ou provocar despedimento, reconhecimento da igualdade de direitos dos trabalhadores, reconhecimento dos direitos de ausência relacionados com a doença, não proibição de utilização de espaços, atribuição das compensações se a infecção ou doença for provocada por acidente de trabalho e atribuição de trabalho compatível com as reais capacidades físicas residuais Outras doenças ou deficiências susceptíveis de estigma incluem a síndrome de Down, o albinismo a lepra, a cegueira, etc.

MO HG01501201 Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho independente.

Justificação do módulo

Após a realização deste módulo o formando deve capaz de "navegar" de forma eficaz na sua vida profissional/ empresarial ao: reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género de forma a minimizar a sua influência nos seus relacionamentos sociais e profissionais, criar o seu plano de carreira para que possa progredir, conhecer as normas básicas da legislação laboral e conhecer os valores de ética profissional, estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas com os outros e demonstrar compreensão sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outras doenças susceptíveis de estigma. O formando irá ainda reflectir e aprender sobre como se relacionar de forma eficaz com clientes.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam exemplificados com casos da vida real, partindo dos próprios formandos, e através de casos de estudo para que os formandos se possam imaginar e simular diversos cenários e contextos.

Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

Os formandos devem reconhecer como algumas normas e valores sociais e de género podem constituir barreiras para o desenvolvimento de uma pessoa ou bloquear o seu acesso a oportunidades e aos seus direitos e reflectir sobre os benefícios de uma sociedade igualitária. Deve ser discutido o papel da família na determinação de papéis com impacto na educação, trabalho, actividades de lazer, entre outros, de homens e mulheres. São recomendadas as simulações/discussões em grupos sobre papéis e normas sociais e de género, assim como discussões sobre atitudes e comportamentos no local de trabalho ou família que têm por base discriminação ou preconceitos inconscientes de género.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 3 horas)

No final do resultado de aprendizagem, o formando deverá ser capaz de compreender o conceito e a importância de ter um plano de carreira definido e ser capaz de elaborar planos de curto, médio e longo prazo para a sua carreira.

Para o desenvolvimento dos planos de carreira o formador deve começar por promover uma visualização pelos formandos dos seus futuros, imediato e a longo prazo.

O formando deve ainda fazer uma autoavaliação dos seus pontos fortes e fracos, reflectir sobre as suas qualificações académicas, história de emprego, competências, habilidades, conhecimentos e experiência actuais e necessidades de formação e desenvolvimento.

O plano de carreira deve incluir as acções, cronograma e/ou prazos para alcançar as suas metas.
A metodologia de estabelecer as metas deve ser SMART.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 2 horas)
O formando deve familiarizar-se com a principal legislação e dispositivos que regulam as relações de trabalho, desde o que estabelece a Constituição, a lei do trabalho, o estatuto e regulamento geral do Funcionário Público e agentes do estado, a lei de contratação do sector público e normas de admissão de trabalhadores.

Deve aprender a diferenciar os vários tipos de acordos ou contratos de trabalho.
Deve aprender sobre os principais direitos e deveres dos trabalhadores e das organizações, o que constituem condições básicas de trabalho, práticas legais e ilegais no trabalho e políticas e regulamentos que podem ser usados nas organizações para balizar a conduta dos funcionários e prevenir conflitos e/ou injustiças laborais.

Podem ainda debater os direitos de associação e representação em fóruns como os de mediação, reconciliação e arbitragem e os direitos e processos relativos a demissões ou cessações de contracto.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)
O formador promove uma chuva de ideias em que todos os formandos devem ser convidados a participar enumerando valores éticos comuns das organizações. Depois disso, em conjunto devem reflectir em como esses valores éticos se concretizam na prática, no quotidiano.

Devem ainda identificar possíveis áreas de conflito ético que podem surgir na vida e discutir estratégias para lidar com crises e dilemas éticos em diferentes cenários.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)
No final da aprendizagem, o formando deve ser capaz de compreender a importância de colocar o foco no cliente, reconhecer bom e mau atendimento e saber como melhorar o serviço ao cliente tendo em conta boas práticas. Durante as aulas é importante que os formandos pratiquem o entendimento de pedidos ou sugestões do cliente, e este entendimento deve estender-se a elementos pessoais e emocionais do cliente. Outras boas práticas a praticar em sala incluem uma comunicação correcta (o que significa uso de linguagem apropriada para o cliente, clareza, segurança, objectividade e transparência).,a antecipação de necessidades e informação ao cliente. Será importante realizar simulações para o desenvolvimento competências. Dependendo das áreas de formação dos formandos, podem explorar em conjunto outras boas práticas como a automatização de atendimentos simples, oferta de atendimento consultivo, pesquisas de satisfação, diversificação de canais de atendimento, etc.

Os formandos devem igualmente debater os impactos negativos de não seguir as boas práticas de atendimento que podem incluir não fidelização dos clientes, perda de clientes, dificuldades em aumentar a carteira de clientes, má imagem da empresa ou negócio e queda das vendas.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 4 horas)
O formando deve compreender claramente o conceito de uma relação em que todos ganham e as vantagens deste tipo de relações. Para isso, podem explorar em conjunto os vários tipos de relações alternativos: *win-lose,*

lose-lose, lose-win. Uma vez esclarecidos os conceitos poderão reflectir nas suas relações quem e em que situações tem tendência a estar em cada um dos tipos de mentalidade. Os estudantes devem compreender que para o início de uma relação *win-win* primeiro há que definir em conjunto o propósito da interacção ou relação, ou seja, o que se pretende da mesma de um e do outro lado.

O formador deve usar actividades que ajudem a demonstrar aos formandos a importância da assertividade e escuta ativa na construção deste tipo de relações. Os formandos devem explorar a diferença entre a agressividade, passividade e assertividade e discutir situações de interacção com pessoas não assertivas e discutir as técnicas de abordagem às mesmas, nomeadamente colocar questões para identificar os motivos que motivam a pessoa, assim como interesses comuns e divergentes ou reformular o que a pessoa disse em jeito de confirmação.

Deve ser explorado com os formandos como podem ser percepcionadas diferentes posições de comunicação não-verbal ou expressão corporal, praticando a observação dos gestos do outro que incluem a posição e gestos das mãos, tronco, cabeça e membros, expressões faciais e postura física.

Devem igualmente explorar a importância da preparação destas conversas ou negociações com a escolha das técnicas e tácticas a serem usadas assim como os seus limites para a negociação.

Uma forma recomendada de abordar a sessão é distribuir tipos de negociação a grupos de trabalho pequenos ou duplas para que simulem uma negociação e pratiquem: boa comunicação, boa linguagem corporal, experimentem as técnicas de negociação, reflitam sobre as zonas de possíveis acordos e as barreiras a acordos e como ultrapassar.

Resultado de Aprendizagem 7: (Nº de horas estimado: 2 horas)
Como forma de contextualizar a sessão os formandos devem discutir rapidamente o que é o HIV/SIDA, métodos preventivos e alternativas de tratamento e repetir o mesmo exercício para outras doenças comuns no país que possam ser susceptíveis de estigma.

Depois disso, o formador deve promover uma discussão onde os formandos são levados a concluir que existe discriminação contra pessoas que vivem com HIV e outras doenças e os formandos devem ser chamados a tomar uma posição sobre essa discriminação. Podem ainda discutir em conjunto ou reflectir de forma individual sobre atitudes solidárias que podem ter para com estas pessoas.

Os formandos devem ainda explorar em conjunto os direitos e deveres de quem vive com HIV ou outras doenças.

Abordagem na geração das evidências de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma série de actividades contendo elementos de habilidades pessoais de reflexão, planificação, observação, interpretação, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.
Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Evidência escrita ou oral: Com base em normas sociais ou de género explica como estas influenciam os papéis atribuídos a homens e mulheres na família, sociedade ou local de trabalho. Dá exemplos de atitudes e comportamentos ou preconceitos inconscientes de género que podem ter um potencial de discriminação no local de trabalho. O formando deve ainda dar exemplos de benefícios de uma sociedade igualitária

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: Elabora um plano de carreira que inclui as metas SMART, as acções e cronograma e/ou prazos para alcançar as metas.

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral: O formando deve indicar correctamente alguns dispositivos que regem as relações individuais e colectivas de trabalho, direitos e deveres dos colaboradores e tipos de contrato que conhece e as suas diferenças

.

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: os formandos listam valores éticos comuns das organizações e apresentados com casos reais ou casos de estudo de dilemas éticos devem apresentar a sua argumentação de como resolver e que estratégias usariam

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando identifica boas e más práticas de atendimento ao cliente. Expõe ainda vantagens de pôr o foco no cliente e possíveis consequências de não o fazer

Resultado de Aprendizagem 6

Demonstração: Os formandos devem participar de uma pequena simulação, baseada num caso de estudo.
O formador deve avaliar segundo listas de verificação de acordo com as características essenciais para estabelecer relações *win-win*

Resultado de Aprendizagem 7

Evidência escrita ou oral: O formando deve saber enumerar comportamentos discriminatórios contra pessoas que vivem com HIV ou outras doenças, direitos de pessoas que vivem com HIV ou outras doenças e atitudes solidárias para com estas pessoas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Carol, S. e Smith, T. (2000) Guia prático da vida saudável: aprenda a melhorar o seu estilo de vida para ter mais saúde e ser mais feliz. São Paulo: 2ª ed., Publifolha.
2. Ogata, A. e Marchi, R. (2006) Wellness: seu guia de bem-estar e qualidade de vida. São Paulo: Campus/Elsevier.
3. República de Moçambique. Lei 5/2002, de 5 de Fevereiro.
4. Vergas, H e Silva, B. (2007) Viver mais e melhor: segredos para uma vida saudável. São Paulo: Promovida.

© 2020, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.2 UC HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios		
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando será capaz de: Identificar ideias/oportunidades de negócio; demonstrar compreensão sobre a importância e conhecer procedimentos para realizar registos do negócio; demonstrar compreensão sobre o conceito de lucro de um negócio e saber calcular; elaborar uma estratégia de Marketing; reconhecer boas práticas de gestão de negócios; e explicar os procedimentos para registar uma empresa em Moçambique e as principais implicações legais.			
Código	UC HG01502201	**Nível do QNQP**	5
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Habilidades para a Vida
Data de Registo		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar ideias/oportunidades de negócio	a) Define e caracteriza um negócio b) Gera ideias de negócio c) Prioriza as ideias de negócios d) Produz a nota conceptual da ideia de negócio **Evidencias requeridas** **Produto** Gera e prioriza ideias de negócio preenchendo os templates fornecidos de acordo com as instruções Explica a sua ideia de negócio, de acordo com os elementos da grelha de verificação	Na formulação de oportunidades de negócio deve incluir: Quem é o mercado consumidor (clientes e sua demanda), produtos/serviços a oferecer (tipos e qualidade); quem é o mercado fornecedor (fornecedores de insumos/matéria prima), localização e características dos concorrentes, estrutura do negócio, riscos do negócio, volume de investimento necessário
2. Demonstrar compreensão sobre a importância e procedimentos para realizar registos do negócio	a) Reconhece a importância de fazer registos de negócio b) Descreve os diferentes tipos de registo de negócio existentes e compreende a sua utilidade c) Aplica e explica as melhores práticas na elaboração e manutenção de registos d) Interpreta e utiliza os registos no processo de tomada de decisão Evidencias requeridas **Evidência escrita ou oral** O formando explica a importância de fazer registos de negócio, identifica os	Como colaborador ou sócio de um negócio Tipos de registos do negócio podem incluir : registo de controlo de vendas, registo de devedores, registo de credores, registo de compras e registo de inventário ou stock.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	diferentes tipos de registo existentes e para que servem e com base em informação de um caso de estudo realiza os registos do negócio, interpreta a informação registada e indica boas práticas de manutenção de registos	
3. Demonstrar compreensão sobre o conceito e cálculo do lucro de um negócio	a) Explica o conceito de lucro de negócio e reconhece a importância do seu cálculo como ferramenta de tomada de decisão b) Identifica os factores a considerar para o cálculo do lucro de negócio c) Regista os rendimentos e despesas de um negócio d) Calcula o lucro de um pequeno negócio e) Toma decisões baseadas nos resultados f) Identifica formas de aumentar o lucro de um negócio Evidencias requeridas **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a f).	Na análise de um negócio ou no exercício das suas actividades como empreendedor ou colaborador de uma empresa. Introduzir a noção de ponto de equilíbrio e visualização gráfica da zona em que o negócio opera com lucro.
4. Elaborar uma estratégia de Marketing	a) Demonstra compreensão sobre condução de pesquisas de mercado b) Identifica o público-alvo do produto ou serviço c) Define a proposta de valor do produto ou serviço d) Define os 4 Ps do produto ou serviço e) Identifica os concorrentes **Evidencias requeridas** **Produto** Identificada uma ideia de negócio, o formando produz e apresenta uma estratégia de marketing que contenha evidências dos critérios de desempenho de a) a e)	Para entender e atender o mercado e como forma de agarrar as oportunidades e demandas e contornar as ameaças é imprescindível realizar uma pesquisa de mercado e ter uma estratégia de marketing definida para o negócio
5. Reconhecer as boas práticas de gestão de negócios	a) Lista boas práticas de gestão de stock b) Descreve boas práticas de gestão de fornecedores	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	c) Explica boas práticas de merchandising (comercialização) com base nos comportamentos de compra dos consumidores d) Lista outras boas práticas de gestão de negócios **Evidencias requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando identifica boas práticas de gestão de stock, fornecedores, merchandising e outras	A boa gestão de stock permitirá ao empreendedor ou colaborador: Organizar melhor o espaço de armazenamento e melhorar a exatidão das encomendas e de inventário A boa gestão de fornecedores permitirá, entre outros, garantir a qualidade dos produtos oferecidos ao cliente e garantir um fornecimento constante Boas práticas de merchandising permitem aumentar vendas ao tornar o ponto de venda mais apelativo para os consumidores
6. Explicar procedimentos de registo de uma empresa em Moçambique e as principais implicações legais	a) Descreve as vantagens de negócios legalizados b) Explica os requisitos legais e os custos de registo os vários tipos de negócio c) Discute e reconhece as implicações do não registo da organização nas finanças e no INSS d) Indica as diferentes taxas e impostos que devem ser pagos e) Conhece os procedimentos-chave para a formalização do negócio **Evidencias requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	Tipos de negócios legais incluem: Unipessoais, Sociedades e Corporações As taxas e/ou impostos a serem pagas podem incluir: o IRPS ou IRPC, a contribuição para o INSS, Fundo Nacional de Educação Profissional, Ambiente, Autárquicas. Os procedimentos-chave para a formalização do negócio incluem saber registar uma empresa em Moçambique

MO HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No final deste módulo o formando será capaz de compreender os principais fundamentos por detrás da gestão de um negócio e destina-se quer a formandos que queiram desenvolver aptidões para gerir o seu próprio negócio como a colaboradores que trabalham por conta de outrem.

Os formandos aprenderão a identificar e desenvolver oportunidades de negócio, analisar se são rentáveis através de registos chave do negócio e irão compreender boas práticas na gestão de negócios. Os formandos irão ainda familiarizar-se com os processos e procedimentos necessários para o registo de uma empresa em Moçambique e conhecer as devidas implicações legais.

Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada e é fortemente recomendado a estudantes que estejam no nível 1, 2, 3 ou 4 que não planeiem prosseguir para o nível de educação profissional seguinte (nível 5).

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam praticados e exemplificados nomeadamente através da apresentação de negócios por parte dos estudantes.

Os tópicos devem ser discutidos nas aulas, deve ser promovida a partilha de experiências entre os formandos e serem providenciados casos de estudo que possibilitem aos formandos a aprendizagem, discussão e o fortalecimento e alargamento dos seus conhecimentos.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

As actividades da sessão devem proporcionar que os formandos pratiquem pensamento “fora da caixa” para criação de soluções e ideias inovadoras. Depois disso os formandos devem conseguir explorar as oportunidades identificadas em maior detalhe, definir prioridades e elaborar uma pequena nota conceptual que explica de forma clara essa ideia de negócio. Exercícios práticos, sobre ideias de negócio devem constituir o foco principal da sessão. O formador pode também desafiar os formandos a, fora da sala de aula, mapearem oportunidades de negócio que observem nos seus respectivos bairros.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender os diferentes tipos de registos e as vantagens de realizar registos de um negócio. Deve praticar através de exemplos reais do seu próprio negócio, de um amigo, familiar ou através de dados caso de estudo. Como trabalho de casa pode ser recomendado realizar visitas a empreendedores para observar e praticar os procedimentos de registos. O formador deve também promover uma reflexão sobre as melhores práticas de elaboração e manutenção de registos e de que forma estes registos podem ser usadas na tomada de decisão.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender o que é o lucro de um negócio e a importância do seu cálculo para aferir a rentabilidade do negócio e servir de ferramenta para a tomada de decisões de negócio. Deve aprender que há várias naturezas de custos que constituem despesas/custos para um negócio e que todos devem ser tidos em conta no cálculo do lucro. O formador deve reforçar como é importante que todos os custos estejam presentes para uma correcta averiguação da situação da empresa ou negócio. Os formandos devem praticar listar as fontes prováveis de receitas ou de renda e custo e agregando ambas as informações, devem ser capazes de realizar o cálculo do lucro de um negócio simples assim como o seu “ponto de equilíbrio” (valor a partir do qual começa a haver lucro). Devem ainda ser discutidas em sala formas alternativas para aumentar o lucro de um negócio ex.: promoção dos produtos (merchandising), foco no cliente.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 4 horas)
O formando deve aprender a importância e os objectivos de ter uma estratégia de marketing definida e de realizar estudos de mercado. Os formandos devem praticar a elaboração de uma estratégia de marketing que explicará a proposta de valor dos seus produtos e serviços no mercado, o perfil dos seus clientes e concorrentes e ainda os 4Ps do seu produto ou serviço. O formador deve também promover uma reflexão ou debate sobre as melhores formas de conduzir pesquisas de mercado.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 2 horas)
O formando deve aprender boas práticas genéricas de gestão de negócios. As boas práticas incluem diversos aspectos que variam desde stocks bem armazenados e correctamente geridos (ou seja prevenção de ruptura ou excesso de stocks), boa organização e apresentação dos produtos, elaboração de parcerias, etc. Os formandos devem partilhar experiências de boas e más práticas de gestão de negócios e o efeito que estas tiveram no negócio. Será útil sistematizar alguns aspectos que podem não ser referidos pelos formandos mas que são importantes como por exemplo explorar as boas práticas nas áreas de gestão financeira (ex. separar o dinheiro pessoal do dinheiro do negócio) ou gestão de fornecedores.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)
O formando deve ser capaz de identificar diferentes tipos legais de negócio e conhecer as licenças e implicações de cada um em termos de obrigações legais como o pagamento de impostos e taxas. Devem debater em conjunto as vantagens de ter um negócio legalizado e as possíveis implicações ou desvantagens de não ter a actividade registada. Devem procurar explorar os procedimentos e documentação necessária para a legalização e os custos de registo. Os formandos devem familiarizar-se com os tipos de impostos e outras taxas que são tributadas aos diferentes tipos de actividade empresarial (como o IRPS ou IRPC, o INSS, Fundo Nacional de Educação Profissional, Ambiente, Autarquias, etc.).

Abordagem na geração das evidências de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de planificação, pesquisa, observação, comparação, interpretação, cálculo como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.
Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1
Produto: Exposição oral ou escrita de uma oportunidade de negócio que tenha identificado e priorizado e critérios usados na priorização das mesmas

Resultado de Aprendizagem 2
Evidência escrita ou oral: Realiza correctamente registos de negócio com base em dados de um caso de estudo, toma decisões correctas com base nesses registos, explica a importância de fazer registos, identifica diferentes tipos de registo e para se servem e explica algumas boas práticas de elaboração e manutenção de registos

Resultado de Aprendizagem 3
Evidência escrita ou oral: Elabora uma tabela de demonstração de resultados simples preenchida correctamente com base em dados de um caso de estudo.
Interpreta o resultado obtido, toma decisões e expõe estratégias para aumentar o lucro do negócio

Resultado de Aprendizagem 4
Produto: Evidência de que os formandos, em grupos, tendo escolhido um negócio, expõem uma estratégia de marketing coerente que sirva para produzir evidências dos critérios de desempenho de a) a e).

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando lista boas práticas de gestão de stock, fornecedores, merchandising e outros

Resultado de Aprendizagem 6

Evidência escrita ou oral: O formando expõe vantagens de legalizar o negócio e possíveis implicações ou consequências do não registo. Explica as principais fases do processo de legalização, os requisitos legais do mesmo, nomeadamente documentação, pagamento de impostos e contribuições para a segurança social

Necessidades Especiais

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. ANEP, UCPs de empreendedorismo, 2012
2. *South African Qualifications Authority (SAQA)* http://allqs.saqa.org.za/117241
3. *South African Qualifications Authority (SAQA)* http://allqs.saqa.org.za/263356

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.3 UC HG025001 Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais

Registo de unidade de competência

<table>
<tr><td colspan="2">Título da Unidade de Competência</td><td colspan="3">Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais</td></tr>
<tr><td colspan="5">Descrição do Módulo de Competência:
O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessários para utilizar o inglês para</td></tr>
<tr><td>Código</td><td>UC HG025001</td><td>Nível do QNPQ</td><td colspan="2">5</td></tr>
<tr><td>Campo</td><td>Habilidades Genéricas</td><td>Subcampo</td><td colspan="2">Inglês</td></tr>
<tr><td>Data de Registo</td><td></td><td>Data de Revisão de Registo</td><td colspan="2"></td></tr>
<tr><td colspan="2">Elementos de Competência</td><td colspan="2">Critério de Desempenho</td><td>Âmbito de Aplicação</td></tr>
<tr><td colspan="2">1. Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse</td><td colspan="2">a) Envolver-se numa conversa oral para partilhar informação essencial e pessoal sobre o dia-a-dia social, cultural e profissional
b) Utilizar e responder a convenções e estruturas na comunicação
c) Corrigir e adaptar o discurso de forma a promover a clareza e entendimento durante a interacção.
Evidências Requeridas
O candidato deve demonstrar a capacidade de manter uma interacção social numa variedade de tópicos conhecidos A sua participação deve ser adequada à tarefa e natureza do grupo e deve promover comunicação eficaz.</td><td>O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho

Convenções: Introduções e conclusões para discursos; utilizar a vez e compreender os diversos papéis em discussões de grupo; saudação e finalização de conversas.

Estruturas:
Tempos verbais, partes do discurso, concordâncias, voz activa e passiva, frases complexas e compostas.</td></tr>
<tr><td colspan="2">2. Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação</td><td colspan="2">a) Fazer contribuições que são relevantes para um determinado assunto e propósito
b) Fazer contribuições que sejam relevantes para a audiência e para a situação
c) Fazer contribuições que procuram manter a discussão
Evidências Requeridas
O Candidato deve demonstrar a capacidade de manter comunicação de acordo com os Critérios de Desempenho
a) a c).</td><td>O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho</td></tr>
<tr><td colspan="2">4. Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais.</td><td colspan="2">a) Utilizar vocabulário, expressões idiomáticas e gestos culturalmente aceites
b) Exprimir ideias e opiniões através de formas que reflectem respeito pelos outros e sensibilidade perante diferenças culturais e diferentes formas construir significado.</td><td>O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho</td></tr>
</table>

	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	

MO HG025001 Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado na vida do dia-a-dia e em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 3:
Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação acerca de si próprio, do ambiente e do local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar; oralmente e por escrito.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes pessoais, sociais e profissionais: por exemplo, discussões de grupo, participar em reuniões e em debates.
- Para praticar gramática no contexto
- Os itens de comunicação oral adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para Gerar Evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.
Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.
Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o "Inglês" seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:
O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.
Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num

noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 – 3: (Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse; Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação; Adaptar o discurso de forma a considerara aspectos culturais).
As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para participar em discussões podem ser no formato de uma cassete de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas pela participação dos candidatos em pelo menos 2 discussões sobre diferentes temas simples. Estas discussões deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias. Uma discussão deve ser de um-para-um e a outra deve ser dentro de um grupo pequeno.
São permitidas, a este nível, algumas sugestões, perguntas ou encorajamento pelo avaliador. A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2020, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.4 UC HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para informação relacionada com a profissão			
Código	UC HG025002	Nível do QNPQ	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	**Critério de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1.Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral	a) Fazer anúncios sobre a maioria dos tópicos gerais com um grau de clareza e fluência. b) Fazer uma apresentação clara e preparada, fornecendo razões que suportem ou sejam contra um ponto de vista particular, mencionando as vantagens e desvantagens das várias opiniões c) Desenvolver uma argumentação clara, expandindo e suportando o seu ponto de vista, até determinada extensão, com pontos auxiliares e exemplos relevantes. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipo de comunicação: Comunicação falada que combina conteúdos factuais com factos, pontos de vista ou sentimentos claramente apresentados. Nível de dificuldade: A informação transmitida é de uma natureza intermédia; O vocabulário deve ser relativamente mais complexo. Grau de detalhe: Contendo vários itens de informação.
2. Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência	a) Utilizar apoios visuais apropriados ao tema, audiência e contexto, de forma a promover a compreensão no processo de comunicação. b) Utilizar palavras-chave, ritmo e pausa, ênfase, volume e entoação de forma apropriada para reforçar a mensagem. c) Utilizar linguagem corporal apropriada ao contexto e ao tema e que reforce as ideias e atitudes principais. **Evidências Requeridas** O Candidato deve demonstrar capacidade para utilizar estratégias de comunicação de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
3. Organizar e	a) O discurso é organizado de uma forma que	O âmbito deste resultado de

apresentar informação de uma forma focada e coerente	torna o sentido e propósito acessível para os ouvintes b) O estilo e a sequência adaptam-se ao propósito e à audiência. c) As conclusões são formuladas com uma linguagem simples e clara que resume as principais evidências de suporte e apresenta o ponto de vista do próprio.	aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	

MO HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 - 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar.

- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes profissionais: por exemplo, participando numa discussão em grupo, ouvindo e fornecendo relatórios orais, ouvindo e fazendo apresentações.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o "Inglês" seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em "Inglês" devem ser desenhadas para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que

demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 3: (Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral; Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência; Organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para preparar uma apresentação e responder às questões colocadas podem ser no formato de uma cassete de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas através da apresentação, pelo candidato, de pelo menos dois tópicos sobre temas diferentes. Estas apresentações deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias.

A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

A variedade de vocabulário e gramática deve também ser observada.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.5 UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e responder a textos escritos relacionados com a profissão.			
Código	UC HG025003	**Nível do QNPQ**	5
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Ler de forma rápida e rever textos Ler de forma a extrair os pontos e as ideias principais b) Ler detalhes relevantes Utilizar conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura c) de textos para interpretar o significado. Interpretar textos esquemáticos/gráficos **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os Critérios de Desempenho e cada aspecto do Âmbito de Aplicação.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação publica; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, relatórios e documentos.
2. Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	a) Seleccionar respostas apropriadas As respostas são suportadas por referências ao texto. b) A informação obtida é apresentada de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita. **Evidências Requeridas** O Candidato deve demonstrar a capacidade de ler textos de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho

MO HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês escrito em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:
Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: manuais de instruções, livros escolares, bandas desenhadas, brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para identificar o propósito de um certo texto, e o contexto no qual a informação é utilizada – por exemplo: um aviso, uma instrução, um convite.
- Para praticar várias estratégias e habilidades de leitura identificadas nos critérios de desempenho.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser

vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.
Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e

podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

> Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num **noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.**

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos, Responder a textos seleccionados de uma forma

apropriada ao contexto).
Evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para ler e seguir textos em Inglês específicos da profissão podem ser no formato de um trabalho escrito, ou de uma apresentação oral ou de testes escritos.

As evidências devem ser fornecidas através da leitura, pelo candidato, de pelo menos dois tipos de textos, identificando o seu propósito e contexto, extraindo os pontos e ideias principais, utilizando a informação tanto num trabalho escrito como oral.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.6 UC HG025004 Produzir materiais escritos em lingua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Produzir materiais escritos em língua Inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e escrever materiais relacionados com a profissão.			
Código	UC HG025004	**Nível do QNPQ**	5
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Inglês
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar-se para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identificar o propósito de textos b) Identificar o contexto de textos c) Identificar uma variedade de tipos de textos **Evidências Requeridas** O Candidato deve demonstrar a capacidade de identificar as funções transaccionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada texto.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Propósito: Informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, questionar, desafiar, criticar, etc. Contexto: Formal, informal, um-para-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) Género: (carta, aviso, relatório, anuncio, artigo).
2. Planear a escrita	a) Reunir informação de uma variedade de fontes b) Escrever um plano coerente **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet, ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.
3. Fazer rascunhos	a) Organizar as etapas dos textos b) Utilizar formas de coesão apropriadas c) Utilizar vocabulário e gramática adequados	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Tipos de textos: Narrativo, discursivo,

	d) Utilizar ortografia e pontuação padrão e) Utilizar convenções de referênciação aceites de forma a reconhecer as fontes f) Utilizar formatações apropriadas	reflectivo, argumentativo, descritivo, expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multi-media.
	Evidências Requeridas	
	O candidato deve demonstrar capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	

MO HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar de forma escrita perante necessidades profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a produção de materiais escritos para contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:
Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para planear, esboçar e alterar uma variedade de textos orientados para a profissão
- Para produzir evidências escritas relevantes para temas simples. Temas simples são aqueles que são rotineiros para o candidato e surgem frequentemente nos ambientes em que este vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre temas simples incluem uma carta, um memorando, um relatório ou um panfleto.
- Os itens de comunicação escrita adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.
Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam

realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o "Inglês" seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que

demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Preparar para produzir textos profissionais escritos em inglês; Escrever textos profissionais específicos)
As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para planear, esboçar e alterar eficazmente podem ser no formato de um teste ou de um ficheiro.

As evidências devem ser fornecidas através da produção, pelo candidato, de pelo menos dois trabalhos relevantes acerca de temas simples. O trabalho deverá ter o nível apropriado.
Todos os materiais devem ser precisos, completos e relevantes para o tema e propósito, e devem estar de acordo com as convenções padrão. Todos devem ser escritos manualmente.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.7 UC HG03502171 Resolver problemas de crescimento logarítmico

Registo de unidade de competência

Titulo da Unidade de Competência	Resolver problemas de crescimento logarítmico.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Subcampo:**	Matemática
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com logarítmos.	a) Calcula logaritmos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logaritmos. b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato aplica a definição e as propriedades dos logarítmos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	• Definição de logaritmo. • Propriedades dos logarítmos. • Máquina de calcular.
2. Representa graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1. **Requisitos de Evidência** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	• Sistema de eixos cartesianos. • Papel quadriculado.
3. Resolve equações e inequações logarítmicas	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples.	• Sistema de eixos

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
simples.	b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1. **Requisitos de Evidência** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	cartesianos. • Papel quadriculado.
4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução. **Requisitos de Evidência** Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	• Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.

MO HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o candidato já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais. Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:
efectuar cálculos de crescimento logarítmico;
representar graficamente funções logarítmicas;
resolver equações e inequações logarítmicas simples;
resolver problemas práticos de crescimento logarítmico.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do candidato.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O candidato deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, ½, 3, 1/3), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O candidato deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo ½ e 2/3. O candidato deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver

equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O candidato deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $\log_a x = b$, $\log_a x < b$, $\log_a x > b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o candidato deverá observar as diferenças na resolução das inequações com logarítmos de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O candidato deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação logarítmica, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

O crescimento da raiz duma planta exprime-se, no modelo de Robertson, pela fórmula $\ln\left(\frac{y}{85-y}\right) = 0{,}9(t-2)$,

onde y representa o comprimento da raiz (em mm) e t o tempo (em dias).
Escreva *y* sob forma duma função de $y = k(t)$.
Estude a função $y = k(t)$ e faça a sua representação gráfica.

Exemplo 2

A fórmula que dá a amplitude dum tremor de terra na escala de Richter é $p(t) = \frac{2}{3}\log\left(\frac{E}{10^{4,4}}\right)$, onde *E* representa a energia libertada pelo tremor de terra (em Joules), e $E_0 = 10^{4,4}$ Joules é a energia libertada por um pequeno tremor de terra de referência usado como medida standard.

Em 1993, um tremor de terra ocorrido na India libertou aproximadamente 10^{14} Joules de energia. Qual foi a sua amplitude na escala de Richter?

Em Dezembro de 2004, o tsunami que assolou a costa da Indonésia media 9 na escala de Richter. Determine a quantidade de energia libertada durante este maremoto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
efectua quatro cálculos envolvendo logarítmos de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas;
efectua quatro cálculos envolvendo logarítmos de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato representa graficamente, em papel quadriculado uma função logarítmica de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
resolve graficamente, em papel quadriculado duas equações logarítmicas;
resolve analiticamente duas equações logarítmicas simples.
resolve graficamente, em papel quadriculado duas inequações logarítmica, uma de base maior que 1 e outra de base entre 0 e 1;
resolve analiticamente duas inequações logarítmicas, uma de base maior que 1 e uma de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências:

1. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
2. Huillet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia – Maputo: UEM.

3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos" – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008

8. Langa H. (2010). *Matemática 10ª classe*. Maputo: Plural Editores

© 2017, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.8 UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.

Registo de unidade de competência

Titulo da Unidade de Competência	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.			
Código	UC HG03502172	**Nível do QNQP**	5
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Matemática
Data de Registo		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explica o conceito de limites.	a) Explica limite duma função quando a variável tende para um valor finito. b) Explica limite duma função quando a variável tende para o infinito. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato explica o limite duma função quando a variável tende para um valor finito, numérica e graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato explica o limite duma função quando a variável tende para o infinito, numérica e graficamente.	• Noção intuitiva de limite. • Interpretação numérica de limites. • Interpretação gráfica de limites.
2. Calcula limites de funções simples.	a) Calcula limites simples quando a variável tende para um número finito. b) Calcula limites simples quando a variável tende para o infinito. c) Resolve problemas usando o cálculo de limites. Discute e interpreta o resultado. **Requisitos de Evidência** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular limites simples usando as propriedades dos limites. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular um limite no contexto dum problema prático, e de discutir e interpretar a solução.	• Propriedades dos limites. • Cálculo de limites. • Problemas que se traduzem por um cálculo de limites.
3. Calcula derivadas simples.	a) Explica o conceito de derivada. b) Calcula derivada de funções simples usando a definição.	• Conceito de derivada.

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	c) Calcula derivadas simples usando as suas propriedades. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de interpretá-lo graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular a derivada duma função num ponto usando a definição. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de derivadas simples usando as propriedades das derivadas.	• Interpretação gráfica da derivada. • Propriedades das derivadas.
4. Resolve problemas de optimização usando derivadas.	a) Equaciona problemas de optimização usando o conceito de derivada. b) Resolve os problemas, discute e interpreta o seu resultado. **Requisitos de Evidência** Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas de optimização simples. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	• Cálculo de derivadas. • Problemas de optimização.

MO HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Com este módulo o candidato fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas de optimização de várias áreas do conhecimento tais como Agricultura, Economia e Saúde.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o candidato fica também apto a efectuar cálculos de limites e de derivadas de funções simples.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o candidato já esteja familiarizado com o estudo e a representação gráfica de várias funções, em particular as funções quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O candidato deve ser capaz de explicar o conceito de limite por suas palavras, numericamente e graficamente, quando a variável tende para um valor finito ou para o infinito. Como o objectivo é de resolver problemas práticos, o que se pretende aqui é que o candidato tenha uma noção intuitiva dos limites, sem desenvolvimento da teoria. Deve-se dar mais ênfase a valores positivos das variáveis, pois são os que aparecem frequentemente na realidade.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o candidato:

- explique por suas palavras o que significa que, quando x tende para a, a função $f(x)$ tende para b;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para 3;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para o infinito;
- indique num sistema de eixos o significado dum limite, como por exemplo $\lim_{x \to 3} f(x) = 5$ e $\lim_{x \to \infty} f(x) = 10$.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O candidato deve ser capaz de calcular limites simples, que não exigem muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O candidato deve ser capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de calcular derivadas simples, por exemplo de funções potência, fraccionárias, exponenciais e logarítmicas, que não exijam muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O candidato deve ser capaz de resolver problemas de optimização usando as derivadas, como por exemplo:

Exemplo 1

Uma caixa com base quadrada e sem tampa tem um volume de 32.000 cm². Encontre as dimensões da caixa que minimizar a quantidade de material utilizado.

Exemplo 2

Dado um cone de geratriz igual a 5*cm,* determine a sua altura h e o raio da sua base r de modo que tenha o maior volume possível.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato:

- explica por suas palavras um determinado limite;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para um determinado valor;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para o infinito;
- lê os limites duma função num gráfico;
- indica limites dados num sistema de eixos cartesianos.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato:

- calcula 3 limites simples quando a variável tende para um valor finito;
- calcula 5 limites quando a variável tende para infinito, sendo uma das funções exponencial e outra logarítmica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato:

- explica o valor duma derivada num ponto;
- calcula a derivada duma função simples num ponto usando a definição;
- calcula 5 derivadas de funções simples.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas de optimização usando derivadas.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o candidato pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas de optimização.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências:

1. "Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. "Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues" – SAQA US ID – 7468 – South Africa
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

© 2017, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.9 UC HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos escritos – resumir textos escritos; elaborar Fichas bibliográficas e Fichas de Leitura; produzir textos expositivos argumentativos; seleccionar temas e debatê-los.			
Código	UC HG4501191	**Nível QNQP**	5
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Português
Data de registo		**Data de Revisão**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar Resumos	a) Lê e faz o levantamento das ideias principais de um texto; b) Condensa as ideias principais de um texto, respeitando o sentido; c) Elabora resumos, obedecendo às técnicas do resumo **Evidências requeridas** *Evidência escrita e oral* de que o formando apresenta um resumo de um texto ouvido/lido ou escrito	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da identificação das informações essenciais de um texto escrito ou oral.
2. Produzir textos de pesquisa de dados	a) Identifica os tipos de Fichas de leitura; b) Elabora fichas de leitura c) Produz fichas bibliográficas **Evidências requeridas** *Evidência escrita* de que o formando apresenta correctamente uma ficha bibliográfica e uma ficha de leitura de obras e de artigos consultados.	Contexto profissional e de formação: apresentação de uma bibliografia consultada. Ficha bibliográfica; Ficha de leitura
3. Produzir textos expositivos-argumentativos	a) Interpreta textos expositivos-argumentativos orais/escritos; b) Distingue segmentos expositivos de segmentos argumentativos; c) Elabora textos expositivos-argumentativos **Evidências requeridas** *Evidência escrita ou oral* de que o formando é capaz de argumentar a favor ou contra, um determinado assunto, com argumentos válidos e convincentes.	Aplicável no contexto da capacidade de argumentar, no quotidiano profissional.
4. Debater temas diversos, usando argumentos	a) Identifica um tema e apresenta a sua pertinência para um debate; b) Desenvolve um debate sobre um tema, usando argumentos a favor e/ou contra; c) Toma notas à medida que o debate decorre; d) Organiza as suas notas no fim do debate	Aplicável no contexto da demonstração da capacidade de apresentar um tema, usando recursos como projecção de slides, retroprojector.

	Evidências requeridas	
	Evidência oral de que o candidato apresenta adequadamente um tema, intervém num debate e toma notas ao longo do debate.	

MO HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridas em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
O propósito deste módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam:
- fazer resumos de textos escritos ou lidos;
- apresentar referências bibliográficas;
- produzir textos expositivos-argumentativos, apresentando argumentos válidos;
- apresentar temas recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Nota:
O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os candidatos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o candidato a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Pode-se projectar algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos candidatos.

Na falta de um *data-show* deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:
A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica trabalho escrito e fichas de observação a serem usadas pelos próprios candidatos, além das que serão usadas pelo avaliador, no caso do debate.

Progressão
Este é um dos dois módulos do nível 5 e o seu término habilita o formando a produzir textos de carácter informativo, realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Necessidades Especiais
Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada

1. FERNANDES, Cidália, *Argumentar é fácil,* Lisboa, Plátano Editora, 2004
2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – como escrever com êxito,* Lisboa, Plátano Editora, 2005

3. AZEREDO, M. Olga *et al*, *Gramática Prática de Português – Exercícios: da comunicação à expressão*, Lisboa Editora
4. SERAFINI, Maria Teresa, *Saber Estudar e Aprender,* Lisboa Presença, 1991
5. TORRES, Adelino, *O Método do Estudo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984

© 2019, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.10UC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo		
Descrição da de Competência: No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código	UC HG04502191	**Nível CNCP**	5
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Português
Data de registo		**Data do registo**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato; b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito **Evidências requeridas** Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados	Contexto profissior comunicação oral e escr aplicável no contexto divulgação das actividad desenvolvidas.
2. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	a) Identifica a estrutura de um Contrato; b) Distingue um Contrato de uma Apostila **Evidências requeridas** Evidência de que o formando reconhece no Contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.	Contexto profissior identificação de documentos
3. Elaborar uma Procuração	a) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração; b) Elabora uma Procuração **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração	Contexto social e profissional
4. Produzir Comunicados	a) Identifica a estrutura de um Comunicado; b) Elabora um Comunicado **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o formando produz um Comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.	Contexto social e profissional

MO HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem: 20

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Propósito:

O propósito deste módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam redigir textos administrativos, comuns na actividade profissional, a saber: relatórios, comunicados, procurações e, ainda, reconhecer a estrutura de um contrato de trabalho e o valor de uma apostila, numa situação de vínculo contratual.

Resultado de aprendizagem 1:

Produzir relatórios de actividades desenvolvidas em diferentes contextos, diferenciar relatórios descritivos de relatórios técnicos.

Resultado de aprendizagem 2:
Tomar conhecimento da estrutura de um contrato, no que respeita às cláusulas comuns num contrato de trabalho, e o valor de uma apostila anexa ao contrato.

Resultado de aprendizagem 3:
Identificar situações em que se faz uma procuração. Elaborar procurações para vários fins, como forma de exercitação.

Resultado de aprendizagem 4:
Escrever comunicados sobre vários assuntos previamente definidos em aula.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:
As avaliações serão escritas, respondendo a questões relacionadas com os textos aprendidos e levando o formando a produzir textos.

Necessidades Especiais
Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada:

1. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007
2. CAMPBELL, John. Técnicas de expressão oral. Lisboa: Presença, 1993.
3. CARRILHO, Métodos e técnicas de estudo, Lisboa: Presença, 2004.
4. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. Breve gramática do português contemporâneo. 18. ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.
5. MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop. Português instrumental. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

© 2019, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

4. Unidades de Competências Vocacionais Obrigatórias

4.1. UC CAD015001231 Demonstrar estabilidade durante a execução de exercícios de dança.

Registo da Unidade de Competência

Titulo de Unidade de Competência	Demonstrar estabilidade durante a execução de exercícios de dança.

Descrição da Unidade de Competência:
Até ao fim deste módulo o candidato deve demonstrar firmeza e equilíbrio corporal enquanto dança ou pratica exercícios de dança. Deve ainda mostrar consistência corporal na execução dos exercícios de dança, realizar pequenos e grandes saltos e ainda dançar em pontas. Por outro lado, o candidato deve ser capaz de identificar os exercícios da dança clássica, de forma sequenciada.

Código:	UC CAD015001231	**Nível do QNQP:**	**5**
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	**Sub Campo:**	Artes cénicas
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar firmeza e equilíbrio corporal.	a) Apresenta reverance; b) Executa demi-plié e grand-plié; c) Faz battement tendu; d) Executa battement tendu jeté; e) Executa round jambe par terre; f) Faz batement fondu; g) Demonstra battement double frappé ; h) Pratica battement relevé lent; i) Executa grand battement jeté; j) Executa grand battement jeté piqué; k) Faz battement soutenu; l) Executa petit battement sur le cou-de-pied; m) Faz sur le cou-de –pied; n) Faz pas coupé; o) Executa grand rond de jambe; p) Faz giro completo; q) Faz giro fouetteé; r) Executa soutenu en tournant.	Exercícios executados na *barra,* em todas as posições dos *pés* (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e dos *braços* (Bras bás, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª). *Tempo* de execução*:* Lento, moderando e rápido, com combinacoes complexas. *Direcções* do corpo (croiseé, effaceé e ecarteé). Execução dos exercícios: *no lado direito e esquerdo.* *Reverence*– feito na I e IV posição dos pés. Fazer combinações com exercícios feitos nos módulos anteriores. *Demi plié e grand plié* - na I, II e V posição, en effaceé ou épaulement. *Battement tendu* - na I e V posição dos pés, com demi plié e arabesque (I e II), em croiseé, effaceé. *Battement tendu jeté*– exercício executado em todos os lados e direcções do corpo: croiseé, effaceé e ecarte. *Battement relevé lent* em 90º num tempo lento e fluído.
	Evidências Requeridas	
	Demonstração:	

	a) Os candidatos demonstram estabilidade corporal e equilíbrio durante a realização dos exercícios; b) Os candidatos executam exercícios complexos, em tempo rápido; a) O candidato identifica os exercícios de forma sequenciada.	*Rond jamb par terre* – executado na I posição dos pés, en dehors e en dedans, com demi plié e variação de braços. *Battement fondu* – exercício executado na V posição dos pés, com variação de braços, em relevé e elevação da perna à 45 ou 90 graus. *Battement double frappé* – exercício executado na V posição, em relevé, com combinação de pequenos allegros. *Grand battement jeté*- feito a frente, ao lado e atrás, num ângulo mínimo de 90º. *Grand battement jeté piqué* afrente ao lado e atrás. *Battement soutenu* - en face e com pequenas poses. *Petit battement* sur le cou-de-pied a frente, ao lado e átras. *Pas coupé* – executado na V posição dos pés e conjugado com échappé. *Grand rond de jambe*- em 90°, en dehors e en dedans. *Giro completo* – executado na I ou V posição dos pés, com movimento de braços. *Giro fouetteé* en dehors e en dedans. *Soutenu en tournant* en dehors e en dedans.

2. Mostrar firmeza e consistência corporal na execução dos exercícios.	a) Executa demi-plié e grand-plié; b) Faz battement tendu; c) Executa battement tendu jeté; d) Executa round jambe par terre; e) Faz batement fondu; f) Demonstra battement double frappé ; g) Faz battement relevé lent; h) Executa grand battement jeté; i) Executa grand battement jeté piqué; j) Executa pas tombée; k) Faz port de bras; l) Faz arabesques; m) Executa battement soutenu; n) Faz pas glissade; o) Executa pas couru. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) Consistência e força na execução dos exercícios rápidos; b) Os candidatos executam exercícios complexos, em tempo rápido; c) O candidato identifica os exercicios de forma sequenciada.	Exercícios executados no *centro,* em todas as posições dos *pés* (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e dos *braços* (Bras bás, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª). *Tempo de execução:* Lento, moderando e rápido, com combinações complexas. *Direcções* do corpo (croiseé, effaceé e ecarteé). Execução dos exercícios: *no lado direito e esquerdo.* Os exercícios feitos no primeiro elemento de competência são realizados no centro de igual modo como se fazem na barra, podendo simplificar caso os alunos tenham dificuldades. *Pas tombée* no lugar, outra perna na posição sur le cou-de-pied e pas coupé com toda a planta do pé. *Port de brás* - IV e V. *Arabesque* – III e IV. *Pas glissade* – executado na I ou V posição dos pés, com giros. *Pas couru* – executado na I ou V posição dos pés, com giro.
3.Demonstrar habilidade para realizar pequenos e grandes saltos de dança.	a) Executa grand changement de pieds; b) Executa changement de pieds; c) Faz double pas assemblé; d) Faz pas glissade; e) Executa pas coupé; f) Executa pas chassé; g) Realiza pas de chat; h) Executa pas balancé; i) Faz temps levé; j) Executa pas echappé battu. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) O candidato demonstra habilidades na execução de saltos	Exercícios executados no *centro,* em todas as posições dos *pés* (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e dos *braços* (Bras bás, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª). *Tempo de execução:* Lento, moderando e rápido, com combinações complexas. *Direcções* do corpo (croiseé, effaceé e ecarteé). Execução dos exercícios: *no lado direito e esquerdo.* *Changement de pieds* na 5ª posição, com port de bras. *Grand changement de pieds* – executado na V posição dos pés com pas suivi.

	complexos, em tempo rápido; b) Demostra maior agilidade durante a execução dos saltos; c) O candidato demonstra controlo das pernas e domínio corporal na execução dos saltos. d) O candidato identifica os saltos.	*Double pas assemblé* – executado na V posição dos pés, com pequenas poses. *Pas glissade* – executado na V posição dos pés, com grand battement e giro. *Pas coupé* – executado na V posição dos pés, com passe par terre. *Pas chassé* – executado na V posição dos pés, com piroutte. *Pas de chat* – executado na V posição dos pés, com grand battement. *Pas balancé* – executado na V posição dos pés, com giros. *Temps levé* – executado na V posição dos pés, com combinação de giros e pequenas poses. *Pas échappé battu* – executado na V posição dos pés, com chassé e giros.
4. Fortalecer as pontas dos pés através de exercícios em ponta.	a) Faz caminhadas; b) Executa relevé; c) Executa pas echappé; d) Faz pas assemblé soutenu; e) Faz pas de bourrée; f) Executa pas suivi; g) Faz pas couru; h) Faz temps lié; i) Executa pas sus-sous; j) Faz sissonne; k) Executa pas glissad; l) Apresenta reverence. **Evidencias Requeridas** *Demonstração:* b) O candidato dança em pontas com maior estabilidade e agilidade; c) O candidato identifica os exercícios.	Exercícios executados *na barra e no centro*, em todas posições abertas dos *pés* e dos *braços* (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª), podendo também executar no centro e na diagonal. Exercícios feitos com as *duas pernas,* sendo primeiro a direita e por último a esquerda. *Direcções* do corpo (croisée, effacée e écarteé). Exercícios com combinações complexas, tempo lento e moderado. *Caminhadas* simples com port de bras. *Relevé* - na IV posição en face e croiseé. *Pas échappé* - na IV posição com uma perna na posição sur le cou-de-pied afrente ou atrás. *Pas assemblé soutenu* - com abertura de perna afrente, ao lado e atrás, en face e em poses. *Pas de bourrée* - com troca de pernas e terminação em épaulement.

		Pas suivi – na V posição, com cambré e extensão da perna na barra. *Pas couru* – executado na I ou V posição dos pés, com giro. *Temps líe* – na I, II ou V posição dos pés. *Pas sus-sus* – feito na V posição dos pés, com giros simples. *Sissone* – exercício executado na V posição dos pés, com chassé. *Pas glissade* – executado na I ou V posição dos pés, com giros. *Reverence*– feito na I e IV posição dos pés, com conjugação de outros exercícios.

MO CAD015001231 Demonstrar estabilidade durante a execução de exercícios.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que concluiu o certificado vocaciona 4. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluíndo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo desenvolver demonstrar estabilidade durante a execução de exercícios de dança.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar exercícios/actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Por outro lado, cria oportunidades de trabalhar em grupo durante o estágio (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho). O estudante deve estar trajado de mayo, sapatinhos de meia ponta e meias de ballet. Este módulo é acompanhado por uma aparelhagem de som ou piano e os estudantes devem estar trajados de mayo, sapatinhos (meia ponta e ponta) e meias de ballet.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem demostrar competências no domínio do saber fazer reverance, demi-plié e grand-plié, battement tendiu, battement tendiu jeté, round jambe par terre, batement fondiu, battement double frappé, battement relevé lent, grand battement jeté, grand battement jeté piqué, battement soutenu, petit battement sur le cou-de-pied, sur le cou-de –pied, pas coupé, grand rond de jambe, giro completo, giro fouetteé e soutenu en tournant. Estas habilidades devem ser demonstratas na barra, em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem demostrar habilidades para executar com perfeição demi-plié e grand-plié, battement tendu, battement tendu jeté, round jambe par terre, batement fondu, battement double frappé, battement relevé lent, grand battement jeté, grand battement jeté piqué, pas tombée, port de bras, arabesques, battement soutenu, pas glissade e pas couru. Estas habilidades devem ser demonstratas no centro, em todas posições abertas dos pés e dos braços e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem demostrar habilidades para executar grand changement de pieds, changement de pieds, double pas assemblé, pas glissade, pas coupé, pas chassé, pas de chat, pas balancé, temps levé e pas échappé batu. Estas habilidades devem ser demonstratas no centro, em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e com as duas pernas.

Q CAD015001231 Certificado Vocacional Nível V do Instituto de Dança

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem demostrar habilidades para executar com perfeição exercicios em pontas, nomeadamente caminhadas, relevés, pas echappé, pas assemblé soutenu, pas de bourrée, pas suivi, pas couru, temps lié, pas sus-sous, sissonne, pas glissad e reverence. Estas habilidades devem ser demonstratas na barra, em todas posições abertas dos pés e dos braços e com as duas pernas.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo ("Levar a cabo uma experiência de trabalho").

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 à 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática que consiste na apresentação de uma aula com todos os exercícios constantes nos critérios de desempenho, em todos os elementos de competências. Por fim o estudante é submetido a um exame prático que também deve ocorrer no local de trabalho (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho").

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Bibliografia

1. CAMINADA, Eliana. *História da dança: evolução cultural*. Sprint, RJ, 1999.
2. CARDOSO, Ana Cristina Ferreira. *O passado sempre presente os estilos de ballet no cenário contemporâneo da dança em Belém do Pará*. 135f. 2004. Tese de Mestrado (Mestrado Artes Cénicas). Salvador-Bahia.
3. FERRAZ, Thais Gomes. *Cotidiano e Dança na periferia: reflexão para uma prática educativa*. Pensar a Prática. V.6, p. 117-138, 2002-2003.
4. MENDES, Miriam Garcia. A Dança. São Paulo: Ática, 1987. RODRIGUES, R. G; LIMA, M. D. *A prática pedagógica no ensino do ballé clássico na cidade de Goiânia, um recorte*. Encontro Estadual de Didáctica e Prática de ensino. 2011.
5. NADEZHDA Bazarova e VARVARA Mei. *El abece de la Danza Clasica,* Anabella Roldán Editora.São Tiago. 1998.
6. RODRIGUES, R. G; LIMA, M. D. *A prática pedagógica no ensino do ballé clássico na cidade de Goiânia, um recorte*. Encontro Estadual de Didáctica e Prática de ensino. 2011.
7. SCARPATO, M. *Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo*. Caderno Cedes. Ano XXI. n° 53, p. 57-68, 2001 SILVA, Ângela. Projecto dança criança e escola cidadã: o aprendizado da dança e a construção de significados. 115f. 2007. Tese de Mestrado (Mestrado em educação). Porto alegre.

4.2. UC CAD015002231 Fortalecer a flexibilidade e resistência corporal.

Registo da Unidade de Competência

Titulo de Unidade de Competência		Fortalecer a flexibilidade e resistência corporal.	
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo o candidato deve ter elasticidade e força corporal na execução de exercícios de dança de pequena, média e grande amplitude. Deve ser capaz de fazer allegros com combinações complexas e dançar em pontas, com perfeição.			
Código:	UC CAD015002231	**Nível do QNQP:**	**5**
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	**Sub Campo:**	Artes cénicas
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar elasticidade corporal.	a) Apresenta reverance; b) Executa demi plié e grand plié; c) Faz battement tendu; d) Executa battement tendu jeté; e) Executa round de jambe par terre; f) Faz rond de jambe en l'air; g) Faz battement fondu; h) Demonstra batement double frappé ; i) Faz battement relevé lent; j) Executa grand battement jeté; k) Executa grand battement jeté piqué; l) Aplica petit battement sur le cou-de-pied; m) Aplica petit temps relevé; n) Faz relevé; o) Pratica port de brás; p) Executa giro; q) Realiza piroutte. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) O candidato demonstra maleabilidade na execução dos exercícios. b) O candidato executa exercícios complexos de grande amplitude, em tempo rápido;	Exercícios executados na *barra,* em todas as posições dos *pés* (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e dos *braços* (Bras bás, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª). *Tempo de execução:* Lento, moderando e rápido, com combinações complexas. *Direcções* do corpo (croiseé, effaceé e ecarteé). Execução dos exercícios: *no lado direito e esquerdo.* *Reverence*- I e V posição dos pés. *Demi plié e gran plié* – Na I, II, III, IV e V posição dos pés, com combinações de braços, com arabesques e relevés. *Battement tendu* - na I e V posição dos pés, com demi plié e arabesques (I e II), em croisé e effacée. *Battement tendu jeté* - exercício executado em todos os lados e direcções do corpo: croisé, effacé e ecarté. *Rond de jambe par terre* – Na I e V posição dos pés, en dehors e en dedans com variação de braços, demi-plié e giros simples. *Rond de jambe* en l'air en dehors y en dedans.

	c) O candidato identifica os exercícios de forma sequenciada.	*Battement fondu* - na I e V posição dos pés, com variação de braços, elevação da perna á 90º e petit temps relevé. *Battement double frappé* – na I e V posição dos pés, com grand rod jamb e petit sur le cou-de-pied. *Battements relevé lent em 90° e battement developpé n*as poses croisée, effacée, croiseé e com II arabesque. *Grand battement jeté- a*frente, ao lado e atrás, num ângulo mínimo de 90º. *Grand battement jeté piqué* afrente ao lado e atrás. *Petit battement sur le cou-de-pied* – exercício a ser aplicado em outros. *Petit temps relevé en dehors y en dedans* - a ser aplicado em outros exercícios. *Relevé* – na I, II, III, IV e V posição dos pés, com variação de braços, conjugado com cambrés, arabesques e giros. *Port de brás* – V e VI, com deslocações em giros ou caminhadas e pequenas poses. *Giro* – na I e V posição dos pés, com passé e variação dos braços. *Relevé* - a ser aplicado em outros exercícios. *Pirouette em sur le cou-de-pied*- na V, II e IV posições.

2. Demonstrar força corporal na execução de exercícios de pequena, média e grande amplitude.	a) Executa demi plié e grand plié; b) Faz battement tendu; c) Executa battement tendu jeté; d) Executa round de jambe par terre; e) Faz rond de jambe en l'air; f) Faz battement fondu; g) Demonstra batement double frappé ; h) Mostra battement relevé lent; i) Executa grand battement jeté; j) Executa grand battement jeté piqué; k) Faz battement développé; l) Demonstra battement soutenu; m) Faz petit battement sur le cou-de-pied; n) Executa temps lié par terre; o) Aplica relevé; p) Executa pas de boureé; q) Mostra ballotté; r) Executa giro; s) Faz pirouette. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) O candidato demonstra exercícios com maior consistência das pernas; a) O candidato demonstra com precisão e perfeição movimentos de alongamento total do corpo; b) O candidato identifica os exercícios de forma sequenciada.	Exercícios executados *no centro,* em todas as posições dos *pés* (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e dos *braços* (Bras bás, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª). *Tempo de execução:* Lento, moderando e rápido, com combinações complexas. *Direcções* do corpo (croiseé, effaceé e ecarteé). Execução dos exercícios: *no lado direito e esquerdo.* Os exercícios feitos no primeiro elemento de competência são realizados no centro de igual modo como se fazem na barra, podendo simplificar caso os alunos tenham dificuldades. *Rond de jambe en l'air* en dehors y en dedans, na V posção. *Battement relevé lent e battement développé*- em todas grandes poses, com excepção da IV arabesques. *Grand battement jeté e grand bettement* poité em todas grandes poses. *Développé*- em todas grandes poses, com excepção da IV arabesques. *Battement soutenu* en face, em pequenas poses no chão e em 45° com toda a planta do pé. *Temps lié par terre* com inclinação do corpo. *Relevé* em ½, na IV posição croisée, com a perna de trabalho na posição sur-de pied. *Pas de boureé*, sem troca de pernas, movimento de lado para o lado, pé no chão e em 45°. - *Ballotté* em effacée e croisée *Giro* na I e V posição dos pés, com passé e variação dos braços

		Pirouette sur le cou-de-pied en dehors e en dedans na V, II e IV posições.
3. Demonstrar exercícios de allegro com combinações complexas.	a) Faz temps sauté; a) Executa petit changement de pieds; b) Mostra grand pas echappé; c) Executa pas échappé; d) Demonstra pas assemblé; e) Faz pas jeté; f) Executa sissone fermée; g) Executa sissone ouverte; h) Faz pas emboité; i) Executa pas de basque; j) Executa temps levé; k) Faz pas échappé battu; l) Executa tour en l'air. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) O candidato mostra domínio e equilibrio na execusão dos allegros. b) O candidato executa os allegros de forma complexa, com precisão e rigor; c) O candidato identifica os allegros.	Exercícios executados *no centro,* em todas as posições dos *pés* (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e dos *braços* (Bras bás, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª). *Tempo de execução:* Lento, moderando e rápido, com combinações complexas. *Direcções* do corpo (croiseé, effaceé e ecarteé). Execução dos exercícios: *no lado direito e esquerdo.* *Temps sauté*– na I, II e V posição dos pés, com variações de salto tramplim. *Petit Changement de pieds* - na V posição dos pés. *Pas échappé* – na V posição dos pés, com mudança da direcçoes . *Pas échappé* – na V posição dos pés, com combinações de braços e giro em rond jamb par terre. *Pas assemblé* –na V posição dos pés, com pas suivi. *Pas jeté* – na V posição dos pés, com grand battement. *Sissone Fermeé* – na V posição dos pés, com temps leve. *Sissone ouverte* – na V posição dos pés, com pas de basque. *Pas emboité* – na V posição dos pés, com giros. *Pas de basque* – na V posição dos pés, com variação de braços. *Temps levé* – na I, II, IV e V posição dos pés, com variações de salto tramplim.

		Pas échappé battu – na V posição dos pés, com combinações de tournant. *Tour en l'air* – na V posição dos pés, com glissade.
4. Demonstrar agilidade nos exercícios de ponta.	a) Faz sissone simple; b) Executa pirouette; c) Faz sus-sous; d) Executa pas jeté; e) Demonstra pas coupé-ballonné; f) Executa pirouette sur le cou-de-pied; g) Apresenta reverance. **Evidencias Requeridas** *Demonstração:* a) O candidato executa exercícios de ponta com maior precisão. b) O candidato dança em pontas com precisão e rigor. c) O candidato identifica os exercícios de pontas.	Exercícios executados no *centro,* em todas posições dos *pés* (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e dos *braços Bras bás, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª),* podendo também executar no centro e na diagonal. *Tempo* de execução*:* Lento e moderando. *Direcções* do corpo (croiseé, effaceé e ecarteé). Execução dos exercícios: *no lado direito e esquerdo.* *Sissone* simple en face e em poses. *Giro* - ½ e completo, na V posição. *Sus-sous* em grandes e pequenas poses. *Pas jeté* afrente, ao lado e atrás. *Pas coupé- ballonné* – na V posição dos pés, com pás tombè. Preparação para pirouette sur le cou-de-pied en dehors y en dedans, na V e IV posição. *Sissone simple* – na V posição dos pés, com chassé. *Pirouette* – na IV posição dos pés, en dehors e en dedans com combinações de caminhadas simples. *Sus- sous* – na V posição dos pés, com double giros. *Pas jeté* – na V posição dos pés, com pás de bourrée e caminhada. *Pirouette sur le cou-de-pied* – na IV posição dos pés, en dehors e en dedans com combinações de caminhadas simples.

		Reverance – na I e V posição, com variações de braços e pequenas poses em effácce e croiseé.

UC CAD015002231 Fortalecer a flexibilidade e resistência corporal.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que concluiu o certificado vocaciona 4. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluíndo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo fortalecer a flexibilidade e resistência corporal.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar exercícios/actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Por outro lado, cria oportunidades de trabalhar em grupo durante o estágio (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho). O estudante deve estar trajado de mayo, sapatinhos de meia ponta e meias de ballet. Este módulo é acompanhado por uma aparelhagem de som ou piano e os estudantes devem estar trajados de mayo, sapatinhos (meia ponta e ponta) e meias de ballet.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem demostrar competências no domínio do saber fazer reverance, demi plié e grand plié, battement tendu, battement tendu jeté, round de jambe par terre, rond de jambe en l'air, battement fondu, batement double frappé, battement relevé lent, grand battement jeté, grand battement jeté piqué, petit battement sur le cou-de-pied, petit temps relevé, relevés, port de brás, giro e piroutte. Estas habilidades devem ser demonstratas na barra, em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem demostrar habilidades para executar com perfeição demi plié e grand plié, battement tendu, battement tendu jeté, round de jambe par terre, rond de jambe en l'air, battement fondu, batement double frappé, battement relevé lent, grand battement jeté, grand battement jeté piqué, battement développé, battement soutenu, petit battement sur le cou-de-pied, temps lié par terre, relevé, pas de boureé, ballotté, giro e pirouette. Estas habilidades devem ser demonstratas no centro, em todas posições abertas dos pés e dos braços e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem demostrar habilidades para executar temps sauté, petit changement de pieds, grand pas echappé, pas échappé, pas assemblé, pas jeté, sissone fermée, sissone ouverte, pas emboité, pas de basque, temps levé, pas échappé battu e tour en l'air. Estas habilidades devem ser demonstratas no centro, em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem demostrar habilidades para executar com perfeição exercicios em pontas, nomeadamente sissone simple, pirouette, sus-sous, pas jeté, pas coupé-ballonné, pirouette sur le cou-de-pied e reverance. Estas habilidades devem ser demonstratas na barra, em todas posições abertas dos pés e dos braços e com as duas pernas.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo ("Levar a cabo uma experiência de trabalho").

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 à 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática que consiste na apresentação de uma aula com todos os exercícios constantes nos critérios de desempenho, em todos os elementos de competências. Por fim o estudante é submetido a um exame prático que também deve ocorrer no local de trabalho (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho").

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Bibliografia

1. CAMINADA, Eliana. *História da dança: evolução cultural*. Sprint, RJ, 1999.
2. CARDOSO, Ana Cristina Ferreira. *O passado sempre presente os estilos de ballet no cenário contemporâneo da dança em Belém do Pará*. 135f. 2004. Tese de Mestrado (Mestrado Artes Cénicas). Salvador-Bahia.
3. FERRAZ, Thais Gomes. *Cotidiano e Dança na periferia: reflexão para uma prática educativa*. Pensar a Prática. V.6, p. 117-138, 2002-2003.
4. MENDES, Miriam Garcia. A Dança. São Paulo: Ática, 1987. RODRIGUES, R. G; LIMA, M. D. *A prática pedagógica no ensino do ballé clássico na cidade de Goiânia, um recorte*. Encontro Estadual de Didáctica e Prática de ensino. 2011.
5. NADEZHDA Bazarova e VARVARA Mei. *El abece de la Danza Clasica,* Anabella Roldán Editora.São Tiago. 1998.
6. RODRIGUES, R. G; LIMA, M. D. *A prática pedagógica no ensino do ballé clássico na cidade de Goiânia, um recorte*. Encontro Estadual de Didáctica e Prática de ensino. 2011.
7. SCARPATO, M. *Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo*. Caderno Cedes. Ano XXI. n° 53, p. 57-68, 2001 SILVA, Ângela. Projecto dança criança e escola cidadã: o aprendizado da dança e a construção de significados. 115f. 2007. Tese de Mestrado (Mestrado em educação). Porto alegre.

4.3. UC CAD015003231 Executar as danças tradicionais moçambicanas.
Registo da Unidade de Competência

Titulo de Unidade de Competência	Executar as danças tradicionais moçambicanas.		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o candidato será capaz de dançar e cantar com perfeição e rigor o Chinamwali, Makway, Mapiko, Ngalanga, Muthini. Por conseguinte, o candidato estará tecnicamente habilitado para executar, coreografar e leccionar qualquer outra dança tradicional moçambicana e universal.			
Código:	UC CAD015003231	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	**Sub Campo:**	Artes cénicas
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Ilustrar por partes os passos das danças tradicionais Chinamwali, Makway, Mapiko, Ngalanga e Muthini.	a) Divide os passos das danças em básicos, intermédios e terminações; b) Marca o rítmo dos passos básicos, intermédios e terminações usando o batimento das palmas das mãos e o som bocal; c) Demostra o rítmo com a batida dos pés; d) Exercita a referida batida dos pés. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) O candidato identifica os passos básicos, intermédios e terminações; b) Apresenta a sequência dos passos consoante a sua divisão.	*Passo básico* é aquele que identifica o passo de cada dança. *Passo intermédio* serve de ligação do passo básico e terminação, podendo ser feito no lugar ou em movimento. *Terminação* é o passo oriundo do passo básico e intermédio. É feito para mostrar o final ou o término do passo básico. *Passo completo* é o passo que deriva da conjugação do passo básico, intermédio e terminação. **Canções de Chinamwali** **1ª Canção** *Tiangue yangue nkadzé* **2ª Canção** *Namwali wanga dédhérê*

2. Demonstrar os passos completos das danças tradicionais.	a) Executa repedidamente os passos das danças no espaço total e parcial; b) Pratica os passos das danças com movimentos dos braços; c) Introduz o movimento da cabeça e do troco; d) Exercita os passos completos incorporando movimentos da cabeça, do tronco e dos braços. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* O candidato executa os passos das danças com perfeição e rigor.	**Canções de Makway** **1ª Canção** *Zambia we ano lila serere* **2ª Canção** *Linda linda linda* **Canções de Mapiko** **1ª Canção** *Baba Samora* **2ª Canção** *Kutanu wa mwanu* **Canções de Ngalanga** **1ª Canção** *Atia hinga bula tate* **2ª Canção** *Felipe Nhusy* **Canções de Muthini** **1ª Canção** *Unidos trabalhadores do mundo inteiro* **2ª Canção** *Me humbo ya mina*
3. Interpretar o conteúdo das canções das dança.	a) Pratica as melodias que acompanham as danças; b) Pronuncia correctamente as sílabas das palavras do canto; c) Percebe o significado do conteúdo das canções; d) Distingui o tom da entoação e da resposta da canção; e) Canta a melodia da canção. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) O candidato interpreta as canções em diferentes línguas nacionais; b) Realiza trabalhos individuais ou em grupo de canto e dança.	
4. Executar os passos das danças com as respectivas canções.	a) Executa os passos completos usando o espaço total e parcial; b) Executa os passos completos com as respectivas canções; c) Monta a coreografia da dança; d) Pratica a dança montada; e) Distingui cada uma das danças. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* O candidato dança e canta com perfeição e rigor, em desenhos coreográficos.	Este módulo é leccionado em dois semestres. *I Semestre:* Chinamwali, Mapiko e Muthini. *II Semestre*: Makway e Ngalanga.

MO CAD015003231 Executar as danças tradicionais moçambicanas.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 240 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que concluiu o certificado vocaciona 4. O tempo total estimado para este módulo é de 240 horas, incluíndo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Considerando que em Moçambique a dança é uma das expressões artísticas mais praticadas pelo povo, ela deve ser valorizada e preservada, transmitindo-a de geração em geração. Este módulo tem como objectivo desenvolver habilidades técnicas e gosto pelas danças tradicionais e desenvolver uma atitude positiva e proactiva em relação as mesmas. Por outro lado, com as competências a desenvolver, o candidato será capaz de práticar, coreografar e leccionar as danças tradicionais moçambicanas e universais.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Deve ainda criar oportunidades para o candidato trabalhar individualmente e em grupo durante o estágio (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho"). Este módulo é leccionado em dois semestres, ficando para o primeiro semestre as danças Chinamwali, Mapiko e Muthini e segundo semestre Makway e Ngalanga. O módulo é acompanhado por instrumentos de percussão e os estudantes devem estar trajados de mayo e saia.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 60 horas)

Os estudantes devem ser capazes de identificar os passos básicos, intermédios e terminações das danças tradicionais e demonstrar o ritmo, usando a batida das palmas da mão seguida dos pés, separadamente.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 60 horas)

Os estudantes devem ser capazes de executar os passos das danças com perfeição e rigor, no espaco total e parcial. Os estudantes devem praticar repedidamente a batida dos pés e a medida que vão aperfeiçoando introduz-se o movimento dos braços, seguido da cabeça e do troco.

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 60 horas)

Os estudantes devem ter o domínio do conteúdo das canções e pronunciar correctamente as sílabas das melodias. Por conseguinte devem ser capazes de interpretar as canções das danças em diferentes línguas nacionais e ainda realizar actividades individuais e colectivas de canto. Saber distinguir o tom da entoação e da resposta da canção é fundamental para o aprimoramento do canto.

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 60 horas)

Os candidatos devem ser capazes de executar os passos de cada uma das danças com as respectivas canções, nos desenhos coreográficos. Com estas habilidades, os candidatos poderão distinguir cada uma das danças tradicionais.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

Neste módulo, o processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante, que deve saber executar e interpretar todas as danças tradicionais com o respectivo canto. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo ("Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança").

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática da divisão dos passos das danças, usando como método a observação.

Resultado de Aprendizagem 2

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática da divisão dos passos das danças, usando como método a observação.

Resultado de Aprendizagem 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor durante o canto, usando como método a observação.

Resultado de Aprendizagem 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração a execução dos passos de cada uma das danças com as respectivas canções, usando como método a observação e por fim fazem um exame prático. Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados também durante o estágio no local de trabalho (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho).

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Bibliografia

1. ÂNGELA, (2002). *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa, Sanga Sede.*
2. CATANGO C, (2002).*Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa, Lago Niassa, Metangula.*
3. FERREIRA V, (2005). Dança escolar um novo ritmo para educação física, Sprint, Rio de Janeiro.
4. HELENA, (2002). *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa, Metangula.*
5. JANGUIJA M e Malango F, (2002). *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial doNiassa.*
6. LOPES et all, (2009). *Entre o Rufar e o Assobio dos Instrumentos de Música Tradicional da Província de Maputo,* Matola.
7. MARGOT Dias e Jorge Dias, (s.d). *Os instrumentos musicais de Moçambique*, Centro de Estudos da Antropologia, Junta de Investigação do ultramar.
8. MUDENDER, Arrissis, (2019). Mapiko: Repertório de valores e tradições culturais, Ministério da Cultura e Turismo.
9. NHANCALIZE et all, (2005).*Canção, Dança e Instrumentos de Música Tradicional nos Distritos de Búzi, Dondo e Marromeu Província de Sofala, Casa Provincial de Cultura de Sofala, Beira.*
10. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira, (2016). Corpo, comunicação e cultura: A dança contemporânea em cena. Campinas: Autores Associados.
11. TAMELE V e Vilanculo J, (2003).*Algumas Danças Tradicionais da Zona Norte de Moçambique,* Colecção Embondeiro, Maputo.
12. TOSCANO F.*http/dancadiagonal.blogspot.co.ke/2014/11/sul-áfrica-gumboots-dance-e-pantsula,html.*
13. VALOI et all, (2015).*Algumas Danças Praticadas Na Província de Gaza,* Maputo.
14. VILANCULOS, João; Tamele, Viriato, (2013).*Algumas Danças Tradicionais da zona Norte de Moçambique.*

4.4. UC CAD015004231 Transmitir sentimentos através de movimentos corporais.

Registo da Unidade de Competência

Titulo de Unidade de Competência	Transmitir sentimentos através de movimentos corporais.		
Descrição da Unidade de Competência: No fim desta unidade de competência o candidato será capaz de se comunicar através da linguagem corporal. Será ainda capaz de criar e ou improvisar uma dança de forma expressiva sobre os Elementos da Natureza ou qualquer outro tema, montar um cenário e ainda demonstrar a estética coreográfica. Por outro lado, o candidato será capaz de práticar, coreografar e leccionar composição coreográfica e criação e rítmo.			
Código:	UC CAD015004231	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	**Subcampo:**	Artes cénicas
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Interpretar e criar movimentos corporais demonstrando o elemento orgânico ar.	a) Caracteriza o elemento ar; b) Cria movimentos demonstrando o elemento ar no espaço e no tempo; c) Seleccione músicas que acompanhem a interpretação do ar; d) Cria cenário para melhor interpretação.	Elementos da natureza - refere-se ao conjunto de substâncias e/ou corpos que constituem a natureza no seu todo. Na dança estes elementos podem ser representados inspirados nas funções: terra (sensação e peso), água (sentimento e fluência), ar (intuição e tempo), fogo (espaço e pensamento). O ar é uma mistura de gases que compõe a atmosfera da terra. Quando estivermos perante tempestades, o ar pode provocar ventos fortes. Nesta expressão encontramos ideias de gestos/movimentos de dança a criar ou de como podemos representá-lo. Os movimentos criados podem ser auxiliados pelo uso ou não de objectos, figurinos e cenários apropriados, para dar mais clareza sobre o que se pretende transmitir. Deve-se escolher uma música, que vai de acordo com o elemento orgânico, dividir as frases e os momentos musicais.
	Evidências Requeridas *Evidência oral:* a) O candidato define o conceito do elemento orgânico ar; *Demonstração:* b) O candidato selecciona músicas de melhor interpretação do elemento ar; c) Cria de forma individual ou em grupo movimentos representativos de ar; d) Improvisa uma dança.	

2. Representar através de movimentos corporais o elemento orgânico água.	a) Estuda a teoria do tema; b) Cria movimentos demonstrando o elemento água no espaço e no tempo; c) Seleccione músicas que acompanhem a interpretação da água; d) Cria cenário para melhor interpretação da água. **Evidências Requeridas** *Evidência oral:* a) O candidato explica o conceito teórico do elemento orgânico água; *Demonstração:* b) O candidato selecciona músicas de melhor interpretação do elemento água; c) Cria de forma individual ou em grupo movimentos representativos de água; d) Improvisa uma dança.	Água é um líquido precioso que naturalmente faz parte de nós e está sempre presente em nossas vidas, pois é um dos pressupostos básicos para a nossa sobrevivência. Na dança, a água é representada de diversas maneiras podendo por exemplo simbolizar as ondas do mar com a existência de movimentos fluídos e leves, expressando uma maré baixa e calma, enquanto que com movimentos agitados se expressa uma maré alta, onde estaremos perante uma tempestade. Os movimentos criados podem ser auxiliados pelo uso de objectos, figurinos e cenários representativos da água.
3. Representar através de movimentos corporais o elemento orgânico terra.	e) Caracteriza o elemento orgânico terra; a) Cria movimentos em sintonia com o elemento terra; a) Seleccione músicas que acompanhem a interpretação da terra; e) Cria cenários que ajudem a transmitir a essencia deste elemento. **Evidências Requeridas** *Evidência oral:* a) O candidato explica o conceito teórico do elemento orgânico terra; *Demonstração:* b) O candidato selecciona músicas de melhor interpretação do elemento terra; c) Cria de forma individual ou em grupo movimentos representativos de terra; d) Improvisa uma dança.	Terra é uma superfície constituída por um conjunto de partículas de rocha, ou melhor, é tudo aquilo que nos rodeia. Na dança o bailarino representa a terra executando movimentos que mantêm a conexão corporal com o solo e impulsos para o solo. Esta representação pode ser feita através de movimentos no chão, movimentos rastejantes e fortes.

4. Demonstrar competências sobre o elemento orgânico fogo.	a) Estuda a teoria do tema; b) Cria movimentos imaginando todas vertentes do elemento fogo; b) Selecciona músicas que acompanhem a interpretação do fogo; c) Cria cenário para melhor interpretação do fogo. **Evidencias Requeridas** *Evidência oral:* a) O candidato caracteriza o elemento orgânico fogo; *Demonstração:* **b)** Cria movimentos representando fogo e improvisa; **c)** O candidato busca músicas, objectos de melhor interpretação deste elemento orgânico.	Fogo é um elemento que em sua forma comum pode ser provocado por um incêndio que por sua vez tem o potencial de causar danos físicos através de queimadas. Na dança, o elemento fogo nos transmite uma sensação de poder, superioridade ou mesmo ousadia e consiste em coreografias mais fortes e que transmitem alguma ousadia por parte de quem o interpreta.
5. Montar uma coreografia de dança com os elementos da natureza (ar, água, terra e fogo)	a) Pratica procedimentos de montagem coreográfica; b) Explora as diferentes técnicas de montagem de dança e bailado. **Evidencias Requeridas** *Demonstração:* a) Trabalha de forma harmoniosa individualmente e ou em grupo; b) Monta coreografias de dança; a) Monta um cenário para a coreografia; b) Demonstra a estética coreográfica; c) Ultrapassa prontalmente todas dificuldades ou imprevistos decorrentes da montagem coreográfica.	Com os movimentos criados de elementos da natureza (ar, água, terra e fogo), monta uma coreografia de dança usando: - movimentos naturais de locomoção; - espaço total e parcial; - níveis e tempo; - expressão facial; - desenhos coreográficos curvos e rectos. Identifica um ritmo musical para acompanhar os movimentos a serem criados e para montar a dança. Incorpora objectos para aprimorar seus movimentos, se achar necessário. Pode representar estes elementos em conjunto, como por exemplo: • Representar uma região assolada por seca, combinação dos elementos terra e água. • Representar uma região assolada por queimadas, combinação dos elementos fogo e ar.

MO CAD015004231 Transmitir sentimentos através de movimentos corporais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que concluiu o certificado vocaciona 4. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluíndo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo dotar o candidato de competências para transmitir sentimentos através de movimentos corporais e compôr coreografias de dança de maior valor criativo e estética coreográfica. O módulo permite ao candidato desenvolver habilidades de criaçã e improvisação de danças de forma expressiva, com base num tema e ainda montar um cenário para a coreografia. Por outro lado, o candidato adquiri competencias para práticar e leccionar a composição coreográfica e criação e rítmo.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar actividades através das quais as competências para transmitir sentimentos através de movimentos corporais são desenvolvidas, assim como improvisar uma dança sobre os Elementos da Natureza ou qualquer outro tema e montar o respectivo cenário. Os estudantes devem estar trajados de mayo e colantes.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem caracterizar e criar movimentos demonstrando o elemento orgânico ar, seleccioar músicas que acompanhem a interpretação do mesmo e ainda criar cenário para melhor interpretação do tema. Podem recorrer a diversos objectos para contracenar.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem dominar o conceito do elemento orgânico água e criar movimentos representativos. Devem seleccionar músicas que acompanhem a actuação e criar cenário para melhor interpretação do tema. Podem recorrer a diversos objectos para contracenar.

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem demonstrar compreensão sobre o elemento orgânico terra e criar movimentos a respeito. Devem seleccionar músicas que acompanhem a interpretação e ainda criar cenário recorrendo a diversos objectos.

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem caracterizar e criar movimentos demonstrando o elemento orgânico fogo, seleccioar músicas que acompanhem a interpretação do mesmo e ainda criar cenário para melhor interpretação do tema. Podem recorrer a diversos objectos para contracenar.

Resultado de aprendizagem 5. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem demostrar habilidades para montar uma coreografia de dança com estética coreográfica sobre sobre Elementos da Natureza ou qualquer outro tema. Devem ser proativos no sentido de evitar imprevistos decorrentes da montagem coreográfica.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo ("Levar a cabo uma experiência de trabalho").

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os estudantes devem fazer teste oral sobre os elementos da natureza e especificamento sobre o elemento orgânico ar. Por conseguinte devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações ou improvizações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação.

Resultado de Aprendizagem 2

Os estudantes devem fazer teste oral sobre o elemento orgânico água e a posterior serem avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações ou improvizações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação.

Resultado de Aprendizagem 3

Os estudantes devem fazer teste oral sobre o elemento orgânico terra e a posterior serem avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações ou improvizações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação.

Resultado de Aprendizagem 4

Os estudantes devem fazer teste oral sobre o elemento orgânico fogo e a posterior serem avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações ou improvizações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação.

Resultado de Aprendizagem 5

Os estudantes devem fazer teste prático demonstrando uma coreografia de dança onde incorporam os elementos da natureza (ar, terra, fogo e água) e na avaliação final fazem um exame prático.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Bibliografia

1. CALAZANS, J e GOMES, S. CASTILHO, J. (2003). *Dança e educação em movimento*. Brasil.
2. KNELLER, G.F. (1978) *Arte e Ciência da Criatividade*. 5. ed. São Paulo: Ibrasa.
3. FARO, António José; SAMPAIO, Luiz Paulo. *Dicionório de Ballet e Dança*. Rio de Janeiro; Zahar, 1989.
4. LABAN, Rudolf. (1978). *Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus.
5. MARQUES, Isabem. (2010). *Linguagem da Dança: Arte e Ensino*. São Paulo. Digitexto.
6. NETO, Ângelo; SILVA, Madalena Xavier Santos Rodrigues. (2017). *A integração de elementos de composição coreográfica na disciplina de técnica de dança contemporânea.* Lisboa.
7. RODRIGUES, G. (1997). *Bailarino, pesquisador, intérprete*. Rio de Janeiro: FUNARTE.
8. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. (2016). *Corpo, cominucação e cultura: A dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores Associados.
9. SOUZA, Maria Inês Galvão; PEREIRA, Patrícia Gomes; MELO Victor Andrade. *Dança e Animação Cultural: Improvisações, Revista Pensar a Prática.* Rio de Janeiro.

4.5. UC CAD015005231 Adquirir habilidades de contrair, torcer e ondular o corpo.

Registo da Unidade de Competência

Titulo de Unidade de Competência		Adquirir habilidades de contrair, torcer e ondular o corpo.	
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo o candidato terá consistência muscular, será capaz de contrair, torcer, ondular e alongar o corpo com precisão e perfeição. Será ainda capaz de demonstrar habilidades técnicas e científicas de dança, em diversas funções no mercado profissional.			
Código:	UC CAD015005231	**Nível do QNQP:**	**5**
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	**Sub Campo:**	Artes cénicas
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Fortalecer a musculatura do corpo.	a) Faz respiração; b) Executa esticamento; c) Faz merci; d) Executa fleche; e) Faz contração e relisse; f) Executa ondulações; g) Faz relaxamento; h) Faz grand plié; i) Executa movimentos da pélvis; j) Faz tábua; k) Executa Saltos atitudes. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) O candidato demonstra consistência dos músculos; b) Executa movimentos/exercícios com estabilidade e tem domínio do eixo; c) Mantém a consistência do corpo enquanto dança.	Os exercícios são realizados *no centro*, em todas as *posições dos pés e braços*, respeitando *os níveis* (alto, médio e baixo), *direcções* (frente, lado, diagonal e atrás) e *tempo* (moderado, lento e contratempo). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. *Respiração - na quarta posição com demi e grand plie e giros.* *Esticamento* com demi plié e contracção, na 2ª posição paralela, com caminhada e relevé. *Merci* com contracção e giro. *Fleche* com contracção com giro e caidas. *Contracções* na 4ª posição com arqueu. *Ondulações* na 4ª posição com movimentos dos braços na 2ª, 4ª e 5ª posições. *Relaxamento* com plié e relevé e giros. *Grand plié* com contracções em atacado. *Movimento atacado da pélvis* com variação de braços e deslocamento. (6 ano 1 semestre). *Tábua* na 4ª posição fechada com braços ao lado com contracção e caídas. *Saltos* com attitudes e caida. (acrescentado depois da revisao do programa).

2. Demonstrar habilidades de contrair o corpo.	a) Faz respiração; b) Executa rebote; c) Executa fleche; d) Faz contracção e relisse com movimentos torcidos; e) Executa contracção e relisse com cabeça. f) Faz expiral; g) Executa arqueus; h) Executa quadropédio. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) Ilustra com precisão e perfeição movimentos de contracção e relisse do corpo; b) O candidato demonstra domínio do seu corpo.	Os exercícios são realizados *no chão,* em todas as *posições fechadas e abertas dos pés e braços*, respeitando as *direcções* (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e o *tempo* (moderado, lento, contratempo e rápido). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. *Respiração- na quinta posição com levantamento da pélvis e movimento rotativo do corpo.* *Rebote –p*ara os lados, a frente e atrás, com braços na 1ª e 2ª posição e conjugado com contracção. *Fleche* na 5ª posição, conjugado com contracção. *Contracção e relisse* na 5ª posição conjugado com torção do corpo. *Expiral* de cócoras com giros e cambalhotas. *Arqueus* de joelho com contracção, caídas e finalização em spli. *Quadropédio* com contracções, conjugado com grand battement.
3. Demonstrar habilidades de torcer o corpo.	a) Faz battement tendu com torção do corpo; b) Executa battement tandu jeté; c) Executa rond de jambe com o corpo torcido; d) Faz battement frappé; e) Executa demi plié e grand plié; f) Faz adágio; g) Executa extensão da perna; h) Faz fondu; i) Executa grand battement com torção do corpo; j) Executa ronde de jambe em 90°. k) Faz salto spli; l) Faz Salto na quarta posição. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* d) O candidato ilustra com precisão e perfeição movimentos de torção do corpo.	Os exercícios são realizados *na barra,* em todas as *posições fechadas e abertas dos pés e braços*, respeitando as *direcções* (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e o *tempo* (moderado, lento, contratempo e rápido). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. *Battement tendu* - afrente, ao lado e atrás, com movimentos torcidos do corpo; *Battement tandu jeté*- afrente, ao lado e atrás. *Rond de jambe* par terre com torção do corpo no final do ronde de jamb; *Battement frappé*, a frente, ao lado e atrás. *Demi plié e grand plié* com port de brás. *Adágio* afrente, ao lado e atrás. *Extensão da perna* com passé e contração. *Battement fondu* a frente, ao lado e atrás. *Passé* – com contracção e giro.

		Grand battement afrente, ao lado e atrás com torção do corpo no lancamento da perna. *Ronde de jambe* em 90°. *Salto* spli com finalização em contração. *Salto* na quarta posição com caída.
4. Demonstrar habilidades de ondulação do corpo.	a) Faz caminhadas; b) Faz ondulações; c) Executa fleche; d) Faz triple; e) Faz giros; f) Executa corridas; g) Executa grand battement; h) Executa saltos. **Evidencias Requeridas** *Demonstração:* a) candidato ilustra com precisão e perfeição movimentos de ondulação do corpo.	Exercícios realizados no *espaço total* (diagonal, lateral, retaguarda, dianteira). Em todas as *posições fechadas e abertas dos pés e braços* e em *tempo* moderado, lento, contratempo e rápido. O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. *Caminhadas* em relevé e demi plié, com movimentos dos braços, em todos níveis e direcções. *Caminhadas* com respiração. *Caminhadas* para os lados com movimento da cabeça. *Ondulações com grand plie, caminhada e giros.* *Fleche* com giro e caídas. *Triple* com giro. *Giro* completo, podendo ser feito em várias posições, com passé, arabesque, attitude e outras combinações. Também são feitos com spli, jeté, attitude, cou-de pied e outras combinações. *Corrida* com movimento rotativo dos braços. *Gand-battement* afrente e ao lado, lançando a perna acima de 90°. *Saltos* conjugados com fondiu, grand battement, spli, attitude, contracções e saltinhos.

MO CAD015005231 Adquirir habilidades de contrair, torcer e ondular o corpo.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que concluiu o certificado vocaciona 4. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluíndo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Com este módulo o candidato desenvolve aptidões físicas e competências exigidas para a prática, montagem coreografica e leccionação da dança moderna no geral e conteporânia. Os exercícios de contração, relisse, torção, ondulação e alongamento irão fortalecer e potenciar o corpo para a dança.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar exercícios/actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Por outro lado, cria oportunidades de trabalhar em grupo durante o estágio (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho). O módulo é acompanhado por música instrumental gravada e ou instrumentos de percussão. Os estudantes devem estar trajados de mayo e colantes.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 hora)

Os candidatos devem ser capazes de executar com perfeição respiração, esticamento, merci, fleche, contração e relisse, ondulações, relaxamento, grand plié, movimentos da pélvis e tábua, no centro, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (a frente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 hora)

Os candidatos devem ser capazes de executar com perfeição respiração, rebote, fleche, contracção e relisse com movimentos torcidos e contracção e relisse com cabeça, no chão, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem ser capazes de executar com perfeição battement tendu com torção do corpo, battement tandu jeté, rond de jambe com o corpo torcido, battement frappé, demi plié e grand plié, adágio, extensão da perna, fondu, cú-de-pied e passé, grand battement com torção do corpo e ronde de jambe em 90°, na barra, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem ser capazes de executar com perfeição caminhadas, ondulações, corridas, grand battement, triple, giros, fleche e saltos, na diagonal, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo ("Levar a cabo uma experiência de trabalho").

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 á 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática de exercícios alistados nos critérios de desempenho. Após a demonstração, o estudante é submetido a um exame prático e por fim a uma avaliação também prática no local de trabalho (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho").

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Bibliografia

1. ARRUDA, Solange. *Arte do movimento: as descobertas de Rudolf Laban na dança e acção humana.* São Paulo: PW Gráficos; Editores Associados, 1988.

2. CALAZANS, J & GOMES, S. CASTILHO, J. (2003). *Dança e educação em movimento*. Brasil.
3. CAMINADA, Eliana. *História da dança: evolução cultural*. Sprint, RJ, 1999.
4. FERRAZ, Thais Gomes. *Cotidiano e Dança na periferia: reflexão para uma prática educativa*. Pensar a Prática. V.6, p. 117-138, 2002-2003.
5. SCARPATO, M. *Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo*. Caderno Cedes. Ano XXI. n° 53, p. 57-68, 2001 SILVA, Ângela. Projecto dança criança e escola cidadã: o aprendizado da dança e a construção de significados. 115f. 2007. Tese de Mestrado (Mestrado em educação). Porto Alegre.
6. FERREIRA V, (2005). *Dança escolar um novo ritmo para educação física*, Sprint, Rio de Janeiro.
7. MARQUES, (1996). *Dance in curriculum: the brazilian case.* Dissertação de Mestrado.Laban centrefor movement and dance.
8. MARQUES, Isabem (2010). *Linguagem da Dança: Arte e Ensino*. São Paulo. Digitexto.
9. RODRIGUES, G. (1997). *Bailarino, pesquisador, intérprete*. Rio de Janeiro: FUNARTE.
10. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. (2016). *Corpo, cominucação e cultura: A dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores Associados.

4.6. UC CAD015006231 Demonstrar técnicas de movimentação corporal.

Registo da Unidade de Competência

Titulo de Unidade de Competência	Demonstrar técnicas de movimentação corporal.		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo o candidato será capaz de controlar a respiração enquanto dança ou realiza execícios de dança. Será ainda capaz de executar exercícios/movimentos estáticos ou em deslocação de forma precisa, concisa, rápida e equilibrada. Por outro lado, será capaz de práticar e leccionar dança moderna e conteporânia.			
Código:	UC CAD015006231	**Nível do QNQP:**	**5**
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	**Sub Campo:**	Artes cénicas
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demostrar flexibilidade.	a) Faz respiração; b) Mostra esticamento; c) Faz merci; d) Executa fleche; e) Faz contracções; f) Executa ondulações; g) Faz relaxamento; h) Faz grand plié; i) Executa movimento da pélvis; j) Faz tábua; k) Executa mesita. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) O candidato mostra flexibilidade dos movimentos; b) O candidato controla a respiração enquanto dança.	Os exercícios são realizados *no centro*, em todas as *posições dos pés e braços*, respeitando *os níveis* (alto, médio e baixo), *direcções* (frente, lado, diagonal e atrás) e *tempo* (moderado, lento e contratempo). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. *Respiração* na 5ª posição com mesita. *Esticamento* com caminhada, demi plié e grand plié. *Merci* na 5ª posição com saltos e giros. *Fleche* com contracção. *Contracções* na 4ª posição com arqueu e alongamento do corpo. *Ondulações* na 4ª posição com movimentos dos braços e saltos. *Relaxamento* com demi plié, relevé e com giro. *Grand plié* com contrações e saltos. Movimento da *pélvis* em atacado com braços e giro. *Tábua* na 4ª posição fechada, com braços ao lado e contracção. Mesita na primeira posição aberta com contração e plié.

2. Demonstrar interligação dos movimentos de dança	a) Faz respiração; b) Executa rebote; c) Faz fleche; d) Faz ondulações; e) Executa arqueu; f) Faz quadropédio; g) Executa contracção e relisse. h) Faz esticamento; i) Executa Expiral. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* a) O candidato dança executa exercícios/movimentos estáticos ou deslocação de forma precisa e concisa; b) O candidato faz ligação dos exercícios/movimentos de dança.	Os exercícios são realizados *no chão,* em todas as *posições fechadas e abertas dos pés e braços*, respeitando as *direcções* (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e o *tempo* (moderado, lento, contratempo e rápido). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. Faz em todas *direcções* (em effacée, croisée e ecarttée) e en dehors y en dedans, incluindo os movimentos rotativos da cabeça. Respiração de cocoras com troca de pernas e giro. Rebote na planta com planta, 1ª e 2ª posição, conjugado com contracção atacada; *Fleche* na 5ª posição, com contracção e adágio. *Contracção e relisse* com corpo no chão, na 4ª posição, com expirais. Por sua vez, faz *contracção e relisse* com alongamento da perna de trabalho na diagonal, sentado na planta com planta em flex, braços na 1ª posição também em flex. *Esticamento* do corpo na segunda posição aberta e de cocoras com contrações; *Expiral* na quarta posição com esticamento da perna.
3. Mostrar a amplitude das pernas e o alinhamento da postura do corpo.	a) Faz rebote; b) Faz battement tendu; c) Executa battement tandu jeté; d) Executa rond de jambe par terre; e) Faz battement frappé; f) Aplica cou-de-pied; g) Executa demi plié e grand plié; h) Mostra adágio; i) Faz extensão da perna; j) Executa fondu; k) Aplica passé; l) Executa grand battement;	Exercícios realizados na *barra*, em todas as *posições fechadas e abertas dos pés e braços* e em *tempo* moderado, lento, contratempo e rápido. O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. *Rebote* na segunda posição fechada com finalização na quarta posição em arqueu. *Battement tendu* afrente, ao lado e atrás.

	m) Executa rond de jambe em 90°; n) Executa extensão da perna. **Evidências Requeridas** *Demonstração:* e) O candidato executa movimentos rápidos e de grande amplitude com os membros inferiores.	*Battement tandu jeté* afrente, ao lado e atrás. *Rond de Jambe* par terre, em 90° e en'lair. *Battement frappé* a frente, ao lado e atrás. *Coud-de*-pied com développé. *Demi plié e grand plié* com port de bras. *Adágio* afrente, ao lado e atrás. *Extensão da perna* com passé e contração. *Battement fondiu* a frente, ao lado e atrás. *Passé* na primeira posição fechada e aberta contracção e giro. *Grand battement* afrente, ao lado e atrás na 5ª posição dos pés, com movimento do metatarso, lançar acima de 90°. *Extensão da perna* com meio giro e terminação em spli.
4. Monstrar rapidez e precisão na execução dos movimentos.	a) Faz caminhadas; b) Faz corridas; c) Executa grand battement; d) Faz triple: e) Executa contrações; f) Executa giros; g) Faz fleche; h) Executa saltos; i) Faz ondulações; j) Faz caídas. **Evidencias Requeridas** *Demonstração:* d) O candidato dança em pontas com maior estabilidade e agilidade; e) O candidato identifica os exercicios.	Exercícios realizados no *espaço total* (diagonal, lateral, retaguarda, dianteira e Chão). Em todas as *posições fechadas e abertas dos pés e braços* e em *tempo* moderado, lento, contratempo e rápido. O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. *Caminhadas*- em relevé e demi plié, com movimentos dos braços, em todos níveis e direcções. *Corridas* com movimento de braços, cabeça e arqueu. *Grand battement* afrente, lado, atrás com contracção. *Triple* com giro e rond de jambe. Contrações com caminhadas em cocoras e giro. *Giros* spli, jeté, attitude e cou-de pied. *Fleche* com giro e caída para o chão. *Salto* cavalinho, com combinações. *Saltos* com passé em tempo moderado e rápido.

		Salto de sapo com coordenação de braços. *Salto* com abertura de 45°, com braços alongados um afrente e outro ao lado. *Salto* spli. *Chassé* com combinações simples e tempo moderado. *Salto* fondu, grand battement, contracção, spli, attitude. *Ondulações* com braços e contracções. *Relaxamentos* com giros. Caída com salto spli.

MO CAD015006231 Demonstrar técnicas de movimentação corporal.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que concluiu o certificado vocaciona 4. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluíndo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Com este módulo o candidato fortaleci as aptidões físicas e competências adquiridas para a prática, montagem coreografica e leccionação da dança moderna no geral e conteporânia A flexibilidade, a interligação dos movimentos de dança, a velocidade de execução, a amplitude das pernas e o alinhamento da postura corporal irão fortalecer e potenciar ainda mais o corpo para a dança.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar exercícios/actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Por outro lado, cria oportunidades de trabalhar em grupo durante o estágio (módulo “Levar a cabo uma experiência de trabalho). O módulo é acompanhado por música instrumental gravada e ou instrumentos de percussão. Os estudantes devem estar trajados de mayo e colantes.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 hora)

Os candidatos devem ser capazes de executar com perfeição respiração, esticamento, merci, fleche, contracções, ondulações, relaxamento, grand plié, movimentos da pélvis e tábua, no centro, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (a frente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 hora)

Os candidatos devem ser capazes de executar com perfeição respiração, rebote, fleche, ondulações, arqueu, quadropédio e contracção e relisse, no chão, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem ser capazes de executar com perfeição battement tendu, battement tandu jeté, rond de jambe par terre, battement frappé, cou-de-pied, demi plié e grand plié, adágio, extensão da perna, fondu, passé, grand battement e rond de jambe em 90, na barra, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem ser capazes de executar com perfeição caminhadas, corridas, grand battement, triple, giros, fleche, saltos, ondulações e relaxamentos, na diagonal, em todas as posições dos pés e

braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo ("Levar a cabo uma experiência de trabalho").

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 á 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática de exercícios alistados nos critérios de desempenho. Após a demonstração, o estudante é submetido a um exame prático e por fim a uma avaliação também prática no local de trabalho (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho").

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Bibliografia

1. ARRUDA, Solange. *Arte do movimento: as descobertas de Rudolf Laban na dança e acção humana.* São Paulo: PW Gráficos; Editores Associados, 1988.

2. CALAZANS, J & GOMES, S. CASTILHO, J. (2003). *Dança e educação em movimento*. Brasil.
3. CAMINADA, Eliana. *História da dança: evolução cultural*. Sprint, RJ, 1999.
4. FERRAZ, Thais Gomes. *Cotidiano e Dança na periferia: reflexão para uma prática educativa*. Pensar a Prática. V.6, p. 117-138, 2002-2003.
5. SCARPATO, M. *Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo*. Caderno Cedes. Ano XXI. n° 53, p. 57-68, 2001 SILVA, Ângela. Projecto dança criança e escola cidadã: o aprendizado da dança e a construção de significados. 115f. 2007. Tese de Mestrado (Mestrado em educação). Porto Alegre.
6. FERREIRA V, (2005). *Dança escolar um novo ritmo para educação física*, Sprint, Rio de Janeiro.
7. MARQUES, (1996). *Dance in curriculum: the brazilian case.* Dissertação de Mestrado.Laban centrefor movement and dance.
8. MARQUES, Isabem (2010). *Linguagem da Dança: Arte e Ensino*. São Paulo. Digitexto.
9. RODRIGUES, G. (1997). Bailarino, pesquisador, intérprete. Rio de Janeiro: FUNARTE.
10. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira, (2016). Corpo, cominucação e cultura: A dança contemporânea em cena. Campinas: Autores Associados.

4.7. UC CAD015007231 Elaborar um Projecto Integrado.

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Elaborar um projecto Integrado.		
Descrição da Unidade de Competência: Este padrão de competência descreve os conhecimentos e habilidades básicos associados com as aplicações práticas de uma variedade de tarefas de um modo coordenado no âmbito da área vocacional.			
Código	UC CAD015007231	**Nível do QNQP**	5
Campo	Cultura, Artes e Desporto	**Subcampo**	Artes cénicas
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Actuação
1. Analisar a tarefa e decidir sobre um curso de acção para realizar o projecto.	a) Analisar as principais tarefas a completar para o projecto; b) Definir as metodologias requeridas; c) Completar um plano de acção para o projecto; d) Justificar as estratégias adoptadas. **Evidências Requeridas** *Escritas / Orais:* O candidato deve produzir um plano eficaz que cubra as principais tarefas, metodologias e um plano de acção para o projecto.	O âmbito para este elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho.
2. Detalhar as actividades a serem realizadas durante a concretização do projecto.	a) Desenvolver padrões de serviço requeridos para o projecto; b) Conceber uma sessão de formação para uma tarefa relacionada com o projecto; c) Identificar questões de higiene e segurança a endereçar; d) Desenvolver um orçamento para a realização do projecto. **Evidências Requeridas** *Escritas / Orais:* O candidato deve desenvolver a documentação requerida para endereçar o tópico do projecto integrado cobrindo todos os critérios de desempenho de uma forma profissional.	O âmbito para este elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho.
3. Organizar o trabalho e realizar o projecto ao longo da concretização.	a) Realizar um resumo para o pessoal; b) Realizar a sessão de formação concebida para uma tarefa relacionada com o projecto; c) Lidar com questões de higiene e segurança a ser endereçadas; d) Trabalhar no âmbito das restrições orçamentais do projecto; e) Completar o resumo do projecto.	O âmbito para este elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Actuação
	Evidências Requeridas	
	Demonstração: O candidato deve completar todas as tarefas identificadas para a concretização bem-sucedida do resumo do projecto.	
4. Avaliar a experiência do projecto.	a) Sumarizar as abordagens adoptadas para o projecto integrado; b) Avaliar os diferentes aspectos do projecto integrado; c) Identificar áreas de auto melhoria; d) Preparar um documento coerente delineando os resultados do projecto integrado.	*Auto melhoria* Gestão de tempo, definição de prioridades, concentração, atenção ao detalhe.
	Evidências Requeridas	
	Escritas / Orais: O candidato deve produzir um relatório coerente no qual detalha as constatações e recomendações do projecto integrado.	

MO CAD015007231 Elaborar um Projecto Integrado.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 40 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este é um módulo de aplicação integrada de conhecimentos e habilidades adquiridas nos diferentes módulos dos certificados vocacionais leccionados na corrente qualificação ou numa anterior, caso se aplique. Neste módulo o estudante adquire as habilidades de integração necessária para pôr em prática um projecto de produção, prestação de serviços ou de resolução de algum problema específico. Ele será útil, em particular, para quem deseja começar uma actividade económica.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Este módulo cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 4 horas)
O estudante deve ser encorajado a definir quais os objectivos do seu projecto e que passos vai seguir para o desenhar. O estudante deve ser orientado neste processo e deve ser-lhe dado um guião (especificação do projecto integrado a ser produzido pelos formadores dos módulos vocacionais da especialidade) que ele deve seguir. Ele deve ser encorajado a ser realista nos seus objectivos. Os estudantes devem ser capazes de apresentar e argumentar sobre as suas propostas e estas devem ser aprovadas pelo formador antes de seguir para os resultados de aprendizagem seguintes. Os formadores devem dar ao candidato uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente à fase de preparação do projecto.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 20 horas)
Este resultado de aprendizagem diz respeito ao desenho do projecto de produção. O formador deve acompanhar o trabalho do candidato, discutindo com ele as suas análises e opções técnicas, e dando feedback frequentemente. Os candidatos devem ser encorajados a consultar especialistas e formadores com experiência na área em que estiverem a trabalhar.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 14 horas)
Este resultado de aprendizagem diz à apresentação escrita do projecto de produção. O candidato deve ser apoiado neste processo e deve ser-lhe facultado um guião o orientará. O formador deve rever e criticar construtivamente o 1º e 2º esboços do relatório.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)
Os candidatos devem ser encorajados a reflectir, de forma honesta e aberta, sobre a qualidade do seu trabalho, relacionando-o com os objectivos estabelecidos. Devem igualmente indicar os conhecimentos e habilidades

mobilizados (módulos, resultados de aprendizagem e critérios de desempenho) para a produção do projecto e as melhorias que poderia inserir numa nova oportunidade. Neste ponto o formador deve discutir o documento final do projecto com os candidatos para ajudar e apoiar o processo de análise.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

Este módulo é essencialmente de trabalho independente do candidato. Ele deve realizar uma série de tarefas e actividades variadas, derivadas da aprendizagem tida nos módulos vocacionais e genéricos. O candidato deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos caso a especificação do projecto o exija.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo formador, na altura de aprovação do pano de trabalho e pelo júri na altura de avaliação final do resultado do projecto integrado. Os elementos de verificação deverão estar descritos nas especificações do projecto e cobrir todos os critérios de desempenho deste resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado usando uma lista de verificação sobre a forma como o candidato cumpriu com o objectivo e desempenhou as actividades e metas traçadas na fase de preparação do projecto.

Resultado de Aprendizagem 3

O critério de desempenho deve ser avaliado através de uma lista de verificação sobre o conteúdo e forma de apresentação do projecto.

Resultado de Aprendizagem 4

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado usando uma lista de verificação que verifica a auto-avaliação feita pelo estudante sobre o seu projecto e desempenho.

Resultado do projecto integrado

O documento final do projecto deve ser avaliado por um júri constituído pelos formadores segundo as listas de verificação para cada um dos resultados de aprendizagem e de acordo com o estabelecido no manual de avaliação dos projectos integrados.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

4.8. UC CAD015008231 Levar a cabo uma experiência de Trabalho.

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho.		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o candidato será capaz de desenvolver a capacidade de arranjar e preparar uma experiência de trabalho (estágio) e de levar a cabo as tarefas alocadas de uma forma profissional. O candidato irá desenvolver capacidades de planificação, organização, e implementação de tarefa numa empresa pública ou privada, para além de habilidades interpessoais e de autoconhecimento através da experiência de trabalho numa empresa.			
Código	UC CAD015008231	**Nível do QNQP**	5
Campo	Cultura, Artes e Desporto	**Sub Campo**	Artes cénicas
Data de Registo		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio).	a) Identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Estabelece e concorda com objectivos e metas do estágio que combinam com as suas qualificações, habilidades e metas, usando uma variedade de fontes de informação. c) Prepara-se cuidadosamente e de forma abrangente para a experiência de trabalho (estágio) em termos de recolha de informação essencial. d) Confirma claramente e com exactidão todos os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais. Postos de trabalho incluem: um mínimo de 2 posições de trabalhadores (operador) objectivos e metas incluem: um mínimo de 3 metas e 1 objectivo. Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: Evidência escrita que o candidato identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. *Desempenho no local de trabalho* O candidato confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da empresa.	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio).	a) Discute com o supervisor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Leva a cabo as tarefas alocadas de uma forma profissional. c) Cumpre com os requisitos de afectação de acordo com as directrizes da unidade de produção. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Observa a todo o momento boas práticas de protecção do meio ambiente. f) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* O candidato leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho numa dada unidade de produção agro-pecuária.	Padrões esperados podem incluir: horas de atendimento, vestuário apropriado, regras de uso do equipamento, procedimentos de trabalho. Situações inesperadas incluem: condições atmosféricas adversas e trabalho em excesso.
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. b) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. c) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. d) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. e) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* O candidato trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho numa dada unidade de produção.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas.	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
desenvolvimento pessoal e social.	b) Comenta de forma crítica o relatório do supervisor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. **Evidências Requeridas** *Evidência por escrito/oral* Evidência escrita que o candidato reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação. *Desempenho no local de trabalho* O candidato identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho numa dada unidade de produção.	